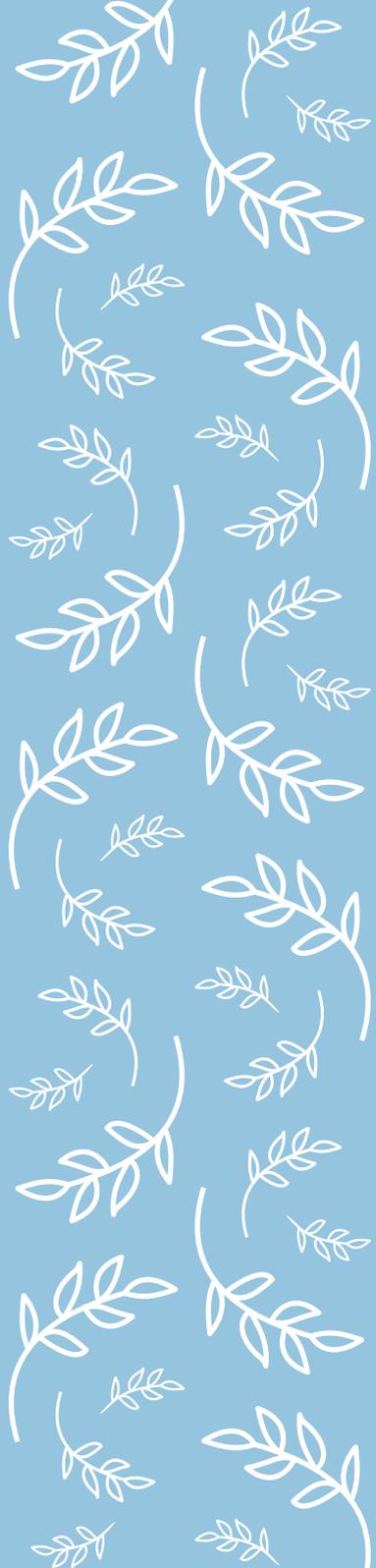


Talia Schmoeller Meurer



VILLAGE SÊNIOR

Moradia para Terceira Idade





TALIA SCHMOELLER MEURER

VILLAGE SÊNIOR

Moradia para Terceira Idade

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Sul de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof.^a Arq. Maria Matilde Villegas Jaramillo

Tubarão, SC
Novembro de 2019



DADOS CADASTRAIS

Acadêmia: Talia Schmoeller Meurer

Endereço: Av. Sete de Setembro, Centro, Rio Fortuna – SC

Contato: (48) 99111-6321

Email: taliameurer@hotmail.com

Orientadora: Prof.^a Maria Matilde Villegas Jaramillo

Email: matildevillegas@terra.com.br

Título do trabalho: Village Sênior – Moradia para Terceira Idade

ASSINATURAS

Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo, elaborado pela acadêmica Talia Schmoeller Meurer e apresentado em Dezembro de 2019 à banca avaliadora que segue:

Prof(a). Maria Matilde Villegas Jaramillo
ORIENTADORA

Professor Avaliador 01

Professor Avaliador 02

AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus que me guiou nessa jornada acadêmica, iluminando meus caminhos. A minha família que me deu suporte para que fosse possível a concretização deste sonho. Ao meu noivo que sempre esteve disposto a ajudar, dando suporte em qualquer situação e não mediu esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

À minha querida orientadora Prof.^a Maria Matilde Villegas Jaramillo, pela atenção, dedicação, paciência e carinho. Por todo ensinamento compartilhado, por acreditar no meu potencial e contribuir no meu desenvolvimento para a realização deste trabalho. Aos meus colegas e professores desse curso, pelo companheirismo, compreensão e aprendizado que foram adquiridos durante todo o período acadêmico.

Enfim, um agradecimento a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a concretização deste trabalho.



**A GENTE TEM QUE SONHAR,
SENÃO AS COISAS NÃO
ACONTECEM.**

Oscar Niemeyer



RESUMO

O presente trabalho, desenvolvido para a conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, tem como objetivo desenvolver um projeto arquitetônico de uma vila voltada para o público da terceira idade, na cidade de Braço do Norte, Santa Catarina.

Uma nova proposta de moradia coletiva, um local que dispõem de serviços variados, áreas comunitárias que integram habitação, lazer, convivência, entretenimento e cultura, que afastam da ideia de asilo, transformando e incentivando o envelhecimento saudável e ativo, promovendo a integração de seus usuários.

Para chegar ao resultado final deste trabalho, foram realizados estudos em referenciais teóricos e projetuais, a fim de buscar embasamento para a compreensão total do objetivo do trabalho. Por fim, foi apresentado o conceito e partido da proposta, que visa a proposta arquitetônica de um conjunto de residências implantado na cidade de Braço do Norte.

Palavras-chaves: Arquitetura. Envelhecimento. Terceira Idade.

ABSTRACT

The present work, developed for the conclusion of the Architecture and Urbanism course at the University of Southern Santa Catarina – UNISUL, aims to develop an architectural project of a village for the elderly, in the city of Braço do Norte, Santa Catherine.

A new proposal for collective housing, a place that offers a variety of services, community areas that integrate housing, leisure, living, entertainment and culture, which move away from the idea of asylum, transforming and encouraging healthy and active aging, promoting the integration of their families. users.

To reach the final result of this work, studies were conducted in theoretical and projectual frameworks, in order to seek grounding for the full understanding of the objective of the work. Finally, the concept and party of the proposal was presented, aiming at the architectural proposal of a set of residences located in the city of Braço do Norte.

Keywords: Architecture. Aging. Third Age.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA	07
1.2 PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA	08
1.3 OBJETIVOS	08
1.3.1 Objetivo Geral	08
1.3.2 Objetivos Específicos	08
1.4 METODOLOGIA	09

2. REFERENCIAIS TEÓRICOS

2.1 A TERCEIRA IDADE	11
2.2 ESTATUTO DO IDOSO	12
2.3 PRINCIPAIS PROBLEMAS DOS IDOSOS	13
2.4 MORADIA PARA TERCEIRA IDADE	16
2.5 LAZER NA TERCEIRA IDADE	17
2.6 ACESSIBILIDADE	18
2.7 SUSTENTABILIDADE	18

3. REFERENCIAIS PROJETUAIS

3.1 HOGEWEYK VILLAGE (VILA PARA IDOSOS)	21
3.2 VILA DIGNIDADE	26
3.3 ESTUDO DE CASO-CASA DE REP. LÍRIO DOS VALES	31

4. ANÁLISE DA ÁREA

4.1 LOCALIZAÇÃO	36
4.2 HISTÓRIA DE BRAÇO DO NORTE.....	37

4.3 ANÁLISE CLIMÁTICA	38
4.4 SISTEMA VIÁRIO	38
4.5 INFRAESTRUTURA	39
4.6 USO DO SOLO	40
4.7 CHEIOS E VAZIOS	40
4.8 PÚBLICO E PRIVADO	41
4.9 GABARITOS	41
4.10 EQUIPAMENTOS URBANOS	42
4.11 LEGISLAÇÃO URBANA	42
4.12 QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL	43
4.13 SÍNTESE DA ÁREA	44

5. PARTIDO ARQUITETÔNICO

5.1 CONCEITO	46
5.2 DIRETRIZES PROJETUAIS	46
5.3 MATERIAIS E TÉCNICAS CONTRUTIVAS	47
5.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSION....	48
5.5 ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA	52
5.6 EVOLUÇÃO DA PROPOSTA	53
5.7 ZONEAMENTO	54
5.8 IMPLANTAÇÃO ESQUEMÁTICA	55
5.9 PLANTA BAIXA ESQUEMÁTICA	56
5.10 PERSPECTIVAS	63

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

7. BIBLIOGRAFIA



1 INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

Este capítulo contém as informações necessárias para o desenvolvimento completo do trabalho, contando também com o seu tema, problemática, objetivos e metodologia.

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (WHO, 2005), o número de idosos tem crescido significativamente, sendo que a estimativa para o ano de 2025 é de que o Brasil terá a sexta maior população de pessoas da terceira idade. Muitos são os fatores que justificam a rapidez desse crescimento, e englobam, desde a redução das taxas de natalidade e mortalidade, incluindo também fatores históricos, como os avanços técnico-científicos e a industrialização, os quais também contribuíram para impulsionar a urbanização e a melhoria das condições de vida, dando subsídios à longevidade populacional (JARDIM, 2007; DUARTE; BARRETO, 2012 apud SILVA; PORTES; MONTEIRO, 2018).

A importância em ter espaços adequados para a terceira idade é fundamental, pois proporciona benefícios para a saúde física, mental e social. Dessa forma, o idoso precisa sentir-se bem e conviver em proximidade com a natureza e em espaços agradáveis, no intuito de sempre prezar pelas suas particularidades no cuidado com a saúde (NASSAN, 2017).

O envelhecimento é uma etapa da vida de qualquer pessoa, mas normalmente é visto como uma ameaça, pois o idoso está sendo cada vez mais excluído da sociedade, sofrendo com problemas psicológicos, físicos e familiares.

Portes, Varoto e Campos (2017, p. 9) salientam que: "Diante do aumento do número de pessoas idosas na população brasileira, serão necessárias novas alternativas que deem conta da demanda por moradia que se apresentará para os próximos anos". Concordando com os autores, Miguel (2016) refere que há que se dar atenção especial para o morar do idoso, tendo em vista que, com o avançar da idade, surgem mudanças físicas e psicológicas, como a perda ou diminuição auditiva e visual, a diminuição da coordenação motora, entre outros. Com o conhecimento dessas transformações, a habitação para pessoas idosas pode ser vista como um importante parâmetro para lhes proporcionar bem-estar e qualidade de vida.

Para Silva et al. (2015), a moradia para as pessoas da terceira idade, assim como o entorno desta, devem atender às necessidades próprias da idade e também contemplar com suas preferências e hábitos.

O objetivo é criar uma Vila para a Terceira Idade no bairro Vila Nova, em Braço do Norte/SC, que promova o bem-estar dos idosos e familiares por meio de uma moradia digna e adequada, com atividades planejadas como: artesanato, jogos recreativos, música, entre outros, a fim de proporcionar um envelhecimento mais saudável, resgatar a autoestima e contribuir para uma melhor integração social. Um lugar onde se possa ter, além das residências, mercado, praças, entre outras estruturas – sem a circulação de automóveis –, em que os moradores poderão caminhar de um lado para o outro, sem qualquer preocupação ou perigo. O projeto pretende tornar mais humana a convivência entre o idoso e seus familiares, evitando o abandono, o qual, na maioria das vezes, acontece por parte dos familiares.

1.2 PROBLEMÁTICA/ JUSTIFICATIVA

O crescente envelhecimento da população e a procura por centros de integração ao cuidado do idoso e moradias destinadas para estas pessoas são evidentes, como também a existência de espaços não adequados às condições físicas dessa faixa etária, que fazem com que as pessoas se sintam incapazes, pensando serem um problema para a família, sendo que o espaço é que é inadequado para realização das atividades.

Um relatório elaborado pelo Sebrae em 2013 aponta que, no município de Braço do Norte, no decorrer dos 10 anos, entre os censos do IBGE de 2000 e 2010, a população idosa aumentou significativamente. A estimativa para 2019 é que a cidade tenha em torno de 33.450 habitantes, o que representa em torno de 2.977 pessoas com mais de 60 anos.

A cidade de Braço do Norte não possui opções para pessoas dessa faixa etária morarem e ocuparem o seu tempo livre devido à falta de áreas e equipamentos de lazer, assim como praças, centros comunitários, entre outros. Tendo em vista que os espaços públicos existentes não atendem às normas de acessibilidade, causando transtorno e criando dificuldades para os que utilizam esses ambientes como forma de lazer, faz-se de grande importância a criação de projetos que apresentem condições adequadas para morar, desenvolver diferentes atividades de lazer e que sejam acessíveis: essa seria uma solução para o atendimento dessas carências.

Ainda há muito a ser feito em relação à terceira idade. É necessário buscar soluções para que o idoso possa usufruir de uma vida com qualidade e mais respeito. Assim, será proposta uma vila planejada, cujo intuito é atender essa população que passa a maior parte do seu tempo sem nenhuma atividade.

1.3 OBJETIVOS

Para a melhor compreensão desta primeira parte do trabalho final de graduação, foram estipulados alguns objetivos: gerais e específicos, que direcionou a elaboração do projeto.

1.3.1 Objetivo geral

O presente trabalho tem como objetivo geral elaborar um anteprojeto arquitetônico de uma Vila para Terceira Idade inserida no município de Braço do Norte/SC, a partir do estudo do tema e do conhecimento do local, de modo que os espaços atendam todas as necessidades específicas dos idosos, onde se possa proporcionar ao idoso um espaço de moradia e convivência com qualidade de vida e integração social.

Para alcançar este objetivo, foram listados alguns objetivos específicos.

1.3.2 Objetivos específicos

Analisar referências teóricas e projetuais ligados ao tema para contribuir nos conhecimentos gerais e específicos para a realização do projeto de uma Vila para Terceira Idade.

- Pesquisar sobre a situação do idoso no Brasil, assim como suas necessidades, através de estudos bibliográficos, leis, normas e estatutos.
- Conhecer e analisar a área escolhida para elaboração da proposta.
- Pesquisar toda legislação necessária para o desenvolvimento do projeto.

- Definir o programa de necessidades, os usos e dimensionamentos dos ambientes de acordo com as normas exigidas para cada atividade, pensando sempre na sustentabilidade e no conforto ambiental;
- Elaborar o partido arquitetônico que servirá como base para o anteprojeto a ser desenvolvido no TCC II.

1.4 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do trabalho, serão utilizadas as seguintes etapas metodológicas: análise do referencial teórico e conceitual com base no tema escolhido, pesquisas de referenciais projetuais, diagnóstico da área, levantamento de dados e por fim o lançamento do partido arquitetônico.

Primeiramente será realizada a análise do referencial teórico e conceitual, buscando referências de autores do segmento da arquitetura, sociologia e antropologia, através de artigos, trabalhos acadêmicos, livros e sites. Adquirindo assim, informações importantes para o desenvolvimento da pesquisa.

Para a análise dos referenciais projetuais, serão escolhidos projetos relevantes para análises referentes aos acessos, circulação, volume, definição de espaços, estruturas e técnicas construtivas, conforto ambiental, zoneamento funcional, relações do edifício com o entorno, ordem de ideias e partido.

O diagnóstico e levantamento de dados do local será através de visitas ao terreno, levantamento fotográfico, desenvolvimento de mapas e compreender a legislação municipal pertinente a área estudada. Também será utilizado o plano diretor e o cadastral da cidade.

A partir destes, chega-se ao lançamento do estudo preliminar do anteprojeto. Nesta etapa será feito o lançamento do programa de necessidades, implantação, croquis, zoneamentos e estudos volumétricos que darão sequência a proposta inicial e para posteriormente desenvolver todo o anteprojeto.

Figura 01: Mão de idoso



Fonte: Ecotismo e suas histórias, 2019.

EXISTE SOMENTE UMA IDADE PARA A GENTE
SER FELIZ. ESSA IDADE TÃO FUGAZ NA VIDA DA
GENTE CHAMA-SE PRESENTE E TEM A
DURAÇÃO DO INSTANTE QUE PASSA.

Mário Quitanda



2

REFERENCIAIS
TEÓRICOS

2 REFERENCIAIS TEÓRICOS

Neste capítulo serão tratados temas como o envelhecimento, a terceira idade, estatuto do idoso, principais problemas dos idosos, moradia e lazer para a terceira idade, acessibilidade e sustentabilidade.

2.1 A TERCEIRA IDADE

O envelhecimento é um processo natural da vida, pelo qual todos os seres vivos passam, assim como a infância, a adolescência e a maturidade. Esse fenômeno varia de indivíduo para indivíduo devido à influência do estilo de vida e dos danos à saúde.

Existem diversas formas de definir e conceituar a velhice. Uma delas é a definição sugerida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), baseada na idade cronológica, em que define que a idade, para ser classificado como idoso, inicia-se aos 65 anos nos países desenvolvidos e aos 60 anos nos países em desenvolvimento (SCHNEIDER, IRIGARAY, 2008).

Segundo esta linha Fontaine (apud Cancela, 2007) aponta que, o indivíduo envelhece de formas muito diversas, possuindo diferentes tipos de idades: idade biológica, idade social e idade psicológica, as quais podem ser muito diferentes da idade cronológica. Cancela (2007) ainda cita que a idade biológica se refere ao envelhecimento orgânico, ou seja, ao estado de saúde de uma pessoa. É definida pelas modificações corporais e mentais que diminuem o seu funcionamento durante a vida. É um processo que se inicia antes do nascimento do indivíduo e se estende por toda a existência humana. A idade social refere-se aos hábitos das pessoas e ao status social, com relação aos outros membros da sociedade. E por fim, a idade psicológica, que

inclui a inteligência, memória e motivação, está representada no comportamento que a pessoa pode mobilizar em resposta às mudanças do ambiente.

Segundo Meirelles (1997, p. 28 apud MARTINS, 2002), o envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, no qual há modificações funcionais, bioquímicas e psicológicas, as quais determinam perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos que terminam por levá-lo à morte.

Conforme Schneider e Irigaray (2008, p. 592):

A idade em si não determina o envelhecimento, ela é apenas um dos elementos presentes no processo de desenvolvimento, servindo como uma referência da passagem do tempo. [...] As medidas de idade cronológica, biológica, psicológica e social são relevantes e importantes para a compreensão do processo de envelhecimento, mas não para a sua determinação, pois a velhice é apenas uma fase da vida, como todas as outras, e não existem marcadores do seu começo e do seu fim.

O crescimento da população idosa é um fenômeno mundial que hoje ocorre com muito mais frequência. Isso se deve pela diminuição da taxa de fecundidade e o aumento da expectativa de vida. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2002), em 1950 existiam cerca de 204 milhões de idosos no mundo; e quase cinco décadas depois, este número passou a se tornar 579 milhões. Além disso, o Instituto menciona que o crescimento da população idosa é mais evidenciado em países ainda em desenvolvimento, apesar de o número ainda ser bem inferior ao que se é encontrado nos países já desenvolvidos.

No que se refere ao envelhecimento da população, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, esse é um dos maiores triunfos da

humanidade e também um dos grandes desafios a ser enfrentado pela sociedade, tendo em vista que, no século XXI, o envelhecimento aumentará as demandas econômicas e sociais em todo o mundo. No entanto, apesar de serem ignorados na maioria das vezes, os idosos deveriam ser considerados essenciais para a estrutura das sociedades (WHO, 2005). Entretanto, Mendes et al. (2005) referem que a sociedade não está preparada para tal mudança no perfil populacional e que, embora pode-se perceber que as pessoas estão vivendo mais, a qualidade de vida não acompanha essa evolução.

Assim, concorda-se com Miranda, Mendes e Silva (2016), quando mencionam que os países necessitam reorganizar os níveis de cuidado para atender a todas às necessidades, e, além disso, precisam inovar, tendo como base as experiências de outros países que também vivenciaram o processo de envelhecimento.

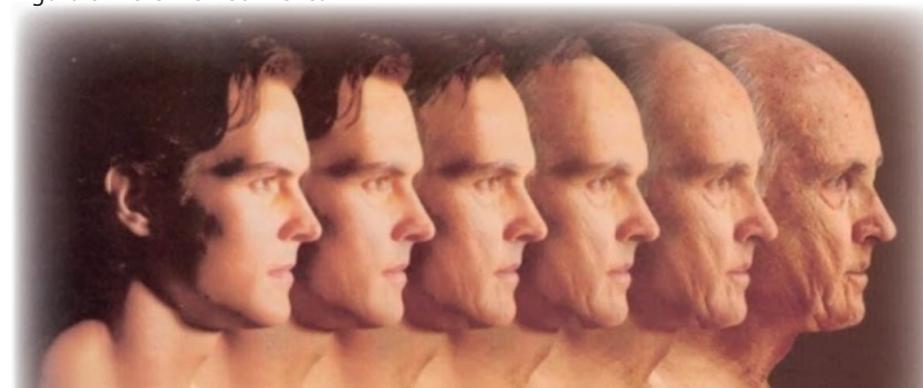
É tendência mundial a presença de populações cada vez mais envelhecidas, tornando intensa a terceira idade no cotidiano das civilizações. Aos poucos, a pirâmide etária brasileira vai se invertendo, embalada pela queda da natalidade, desenvolvimentos tecnológicos, avanços da medicina e, por incrível que pareça, pela melhora vagarosa na qualidade de vida, favorecendo o crescimento do número de idosos (BRITO, 2016, p. 18).

Segundo dados do IBGE (SANTA CATARINA, 2018), Santa Catarina é o estado brasileiro que possui maior expectativa de vida até 2060. Atualmente, o Brasil possui 10,79% de sua população acima dos 60 anos, enquanto o Estado catarinense apresenta 10,5% de idosos.

Conforme relatório do Sebrae (2013), de acordo com essa organização, no município de Braço do Norte, no decorrer dos 10 anos entre os censos do IBGE de 2000 e 2010, ocorreu uma evolução significativa no tangente à população idosa, a qual passou de 6,8% para 8,9%. Conforme o

censo 2010, é 2.577 o número de pessoas acima de 60 anos. A estimativa para 2019 é que a cidade de Braço do Norte tenha 33.450 habitantes, o que representa em torno de 2.977 pessoas com mais de 60 anos.

Figura 02: O envelhecimento



Fonte: Mundo da Psicologia, 2019.

2.2 ESTATUTO DO IDOSO

O Estatuto do Idoso (BRASIL, 2013) é representado pela Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, e que, conforme consta em seu Art. 1º, "é destinado a garantir os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos que vivem no país". O projeto de lei que deu origem ao Estatuto é de autoria do deputado federal Paulo Paim e foi resultado da mobilização dos idosos e pensionistas vinculados à Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas, tendo aprovação em setembro de 2003 por meio de sua sanção pelo Presidente da República em outubro do mesmo ano (PONTES, 2017).

A referida lei garante todos os direitos à pessoa idosa e protege a preservação de sua saúde física, mental, moral, intelectual, espiritual e social. A Cartilha de Direitos Humanos das Pessoas Idosas refere que todas as

As pessoas devem proteger a dignidade dos idosos, sendo que qualquer descumprimento aos direitos será punido por lei. O idoso é um ser humano como qualquer outra pessoa, portanto, é também um cidadão, digno de todos os direitos.

O art. 3º do Estatuto do Idoso (BRASIL, 2013, p. 8) afirma que: "É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária". Porém, sabe-se que muitas não têm estrutura para manter um idoso fragilizado no âmbito familiar e que há poucos programas de assistência domiciliar para auxiliar essas famílias, muitas vezes fragilizadas e carentes de atenção para dar o provimento necessário visando aos cuidados com o idoso. A família, por sua vez, não possuindo um suporte adequado, acaba institucionalizando o idoso, com a finalidade de que sejam atendidas suas demandas de necessidades e fragilidades (PORTAL EDUCAÇÃO, 2019).

O principal objetivo do Estatuto do Idoso é funcionar como carta de direitos, ou seja, fornecer meios de controle do Poder Público em relação ao melhor tratamento do idoso, assim como uma verdadeira educação cidadã, no que diz respeito à luta pela dignidade das pessoas com idade mais avançada em nosso país (ALMEIDA, 2003).

Em reportagem realizada pelo Jornal NH, a jornalista Débora Ertel (2016) menciona que, no século passado, não existiam leis específicas para os idosos, como atualmente existe o Estatuto do Idoso. Eles eram apontados como referência na sociedade e os tratamentos médicos eram restritos.

Devido à exclusão da população idosa na sociedade no cenário

do século passado, tornou-se necessária uma legislação específica para eles (OLIVEIRA, 2007).

No Brasil, por meio de uma lei criada em 1999, comemorava-se o Dia do Idoso, até 2006, em 27 de setembro. Porém, em 2007, essa data passou a ser festejada no dia 1º de outubro, seguindo a data internacional criada pela ONU em 1991 (ERTEL, 2016).

2.3 PRINCIPAIS PROBLEMAS DOS IDOSOS

De acordo com o Ministério da Saúde (VALADARES, 2016), em 2030, o número de brasileiros idosos ultrapassará o de crianças. Diante disso, esse órgão tem investido na promoção da saúde, no acesso aos serviços e na qualificação dos profissionais para atender a essa nova realidade.

O envelhecimento saudável é definido pela OMS como um "processo de desenvolvimento e manutenção funcional que permite o bem-estar em idade avançada" (OMS, 2015, p.13).

A atividade física por exemplo, segundo Marquez Filho (1993 apud NADAI, 1995, p. 122), promove a melhoria da qualidade de vida:

[...] retardando o envelhecimento, evitando a atrofia muscular, favorecendo as articulações, evitando a descalcificação óssea, melhorando a contração cardíaca diminuindo a possibilidade de infarto, previne a obesidade, aumenta a capacidade respiratória, diminui o risco de coagulação sanguínea, melhora o funcionamento dos rins, melhora as relações sociais, colabora para o equilíbrio psicoafetivo, contribuindo assim para o exercício da cidadania.

Apesar de a velhice ser considerada sinônimo de doenças, há muitos idosos em perfeito estado de saúde física e mental. Alzheimer, Parkinson, Depressão e Osteoporose são doenças comuns em pessoas a

partir dos 65 anos. Portanto, são necessários incentivos para o estudo de melhorias para essas doenças.

É importante analisar as características destas doenças para poder dar melhores condições de habitabilidade para os idosos.

2.3.1 Alzheimer

Segundo o Instituto Alzheimer Brasil (IAB, 2019):

A doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência, representando cerca de 50 a 80% dos casos. É uma doença que afeta o funcionamento do cérebro de modo lento e progressivo, caracterizada pelo comprometimento de duas ou mais funções cognitivas como: memória, linguagem, atenção, raciocínio lógico, julgamento, planejamento, habilidade visual e espacial, graves o suficiente para interferir nas atividades da vida diária da pessoa.

O Instituto também afirma que, atualmente, não há cura para a Doença de Alzheimer (DA), mas tratá-la o mais cedo possível pode atrasar sua evolução. "Uma pessoa com DA pode viver em média entre 10 a 12 anos, embora haja muitos casos de pessoas que vivem com a doença até 20/25 anos, dependendo de diversos fatores (IAB, 2019).

Figura 03: Alzheimer



Fonte: Scientificast, 2019.

Praticar atividades intelectuais e de lazer, fazer exercícios físicos regulares, ser socialmente ativo, manter uma alimentação equilibrada, ter uma visão positiva da vida, enfim, ter bons hábitos ao longo da vida, podem diminuir os riscos ou pelo menos atrasar o surgimento dos sinais da Doença de Alzheimer (DA).

2.3.2 Parkinson

Segundo o Ministério da Saúde (RIEDER et al., 2010, p. 211), a Doença de Parkinson (DP) foi descrita por James Parkinson em 1817 e é uma das doenças neurológicas mais comuns e intrigantes dos dias de hoje, tendo em vista que sua incidência e prevalência aumentam com a idade.

Conforme a Academia Brasileira de Neurologia (ABN, 2019): "A Doença de Parkinson é uma doença degenerativa do sistema nervoso central, crônica e progressiva. É causada por uma diminuição intensa da produção de dopamina, que é um neurotransmissor (...)".

Ainda, a academia afirma que a Doença de Parkinson tem tratamento que seus sinais e sintomas geralmente respondem de forma satisfatória às medicações existentes. Além disso, existem técnicas cirúrgicas para atenuar alguns dos sintomas da doença no caso de os medicamentos falharem no controle de tais sintomas.

Diante dos recursos de tratamento que existem atualmente e com a progressão da doença, o portador precisa, cada vez mais, de uma assistência individualizada e de atenção nos afazeres diários, o que torna necessária a presença de um cuidador domiciliar para auxiliá-lo, além dos cuidados profissionais. Na maioria das vezes, o cuidado informal é realizado por pessoas com vínculo de parentesco com o doente e a motivação para tal

assistência está relacionada a uma expressão de carinho, amor, gratidão ou respeito pelo membro da família. Todavia, quando o cuidado é realizado por um único cuidador, podem ocorrer mudanças na rotina deste, o que pode desencadear alterações psicossomáticas devido ao excesso de cuidados, ator que deve ter atenção dos profissionais de saúde.

Figura 04: Doença de Parkinson



Fonte: Folha Vitória, 2019.

2.3.3 Depressão

A depressão é o problema psicológico mais comum no idoso, embora também seja um fator muito comum em outras faixas etárias.

Conforme a Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos (ABRATA) (RUSSO, 2014), a depressão é caracterizada por um estado em que o sujeito fica deprimido, sente angústia, ansiedade, desânimo e, entre outros sintomas, sente uma tristeza profunda. A doença atinge cada vez um maior número de pessoas no mundo inteiro, ocupando o terceiro lugar em prevalência dentre todos os distúrbios

psiquiátricos.

A ABRATA (2014) também afirma que, geralmente, quando a depressão é leve, a maioria das pessoas tem dificuldade de percebê-la ou nem a percebe, o que pode levar ao agravamento da doença. Ainda não há exames específicos para detectar a depressão, embora existam estudos e pesquisas em andamento. Por isso, é importante que, ao notar mudanças no comportamento e no humor do sujeito, seja procurado um psiquiatra para que investigue se pode ser caso de depressão.

Figura 05: Depressão



Fonte: O Psicólogo Online, 2019.

2.3.4 Osteoporose

Conforme Alexandrino et al. (2016), a principal característica dessa doença é a perda de massa óssea, provocando incapacidade funcional do indivíduo, implicando assim na sua qualidade de vida. O autor salienta, também, que, por ser uma doença crônica, a osteoporose não é solucionada em um curto de tempo.

O aparecimento dessa enfermidade está intrinsecamente associado ao sedentarismo causado pela falta de exercícios

físicos, aos fatores genéticos, endócrinos e ambientais, além de hábitos alimentares incorretos, sobretudo o baixo consumo de cálcio e vitamina D (ALEXANDRINO et al., 2016, p. 1).

Atualmente, o exercício físico vem sendo utilizado no tratamento e na prevenção da osteoporose, e para que seja empregado da melhor forma, é necessário que o profissional tenha um conhecimento apurado sobre o efeito desse tipo de atividade na composição óssea dos idosos, pois eles podem apresentar ossos frágeis, o que pode levar (dependendo do tipo de exercício) ao risco de fratura (SANTOS; BORGES, 2010).

É de grande relevância para a qualidade de vida na velhice a prática de atividades, sejam físicas ou de outra ordem. Conforme Figueiredo (2007), as atividades físicas devem abranger estratégias que associem a ação mecânica com a ação mental, pois tal associação contribui para a melhora das habilidades do idoso e evita o declínio que naturalmente acompanha a velhice.

Figura 06: Exercício Físico na Terceira Idade



Fonte: Prigel Sports, 2019.

2.4 MORADIA PARA TERCEIRA IDADE

De acordo com o Art. 37 do Estatuto do Idoso, "o idoso tem direito à moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhado de seus familiares, quando assim o desejar, ou, ainda, em instituição pública ou privada".

Segundo Micheline (2009 apud VINAGRE, 2016, p. 3), "no início os idosos não existiam na sociedade como uma parcela significativa ou importante para a comunidade, a divisão social era feita exclusivamente pelas condições financeiras, rico e pobre. Por isso, os asilos surgiram como uma forma de acolher a população pobre e necessitada".

O crescimento do número de idosos no Brasil gerou implicações na forma de moradia, e fez com que surgissem outras tipologias como repúblicas, casa lar, instituição de longa permanência e condomínio. A república é uma alternativa de residências para idosos independentes. Este ambiente possibilita que a terceira idade mantenha a vida social ativa. Casa lar é uma residência destinada a idosos que estão afastados do convívio familiar e com renda insuficiente para sua sobrevivência. Instituições de longa permanência são locais de acolhimento para atender idosos em situação de abandono. E por fim, os condomínios, conjunto de unidades autônomas, que podem ser distribuídas de forma vertical ou horizontal (VINAGRE, 2016). O projeto está inserido dentro da categoria condomínios.

A terceira idade faz parte da vida de todos nós, até pelo simples fato de que todos um dia seremos idosos. Por isso, em alguns casos, são necessárias adaptações para deixar o ambiente mais funcional, com todos os espaços montados de acordo com as limitações dos mais velhos.

Conforme propõe Maddalena (2017), é importante que tudo seja

planejado, desde o desde o ambiente de lazer até as especificações técnicas. O autor salienta também que um imóvel bem localizado e com fácil acesso representa conforto para terceira idade. Muitos idosos têm dificuldade em locomoção, por esse motivo, necessitam de fácil acesso ao transporte público, por exemplo. Pensando no seu bem-estar, haja vista que nem todos os espaços são adaptados para acolher a população acima de 60 anos, o espaço deve ser o mais transitável possível, com pisos adaptados e corredores largos. Escadas precisam ser eliminadas ou contornadas com a existência de elevadores e rampas. No banheiro, barras de segurança facilitam o uso do sanitário e do chuveiro. Além disso, é importante ter travas de segurança nas portas e janelas.

2.5 LAZER NA TERCEIRA IDADE

O lazer na terceira idade traz vários benefícios para a saúde física e psicológica e é um dos fatores que contribuem para que as pessoas vivam mais. Contribui também para o desenvolvimento de habilidade e de perspectivas culturais (LAZER, 2019).

Segundo Dumazedier (1994 apud MORI; SILVA, 2010, p. 951), uma função muito importante do lazer é a tentativa de fazer com que o indivíduo se desligue temporariamente de suas obrigações. O autor define o lazer como sendo:

Um conjunto de ocupações as quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda para desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. (DUMAZEDIER, 2001 apud MORI; SILVA, 2010, p. 132).

As atividades de lazer dirigidas à população idosa melhorarão sua saúde em vários aspectos, como por exemplo no aspecto emocional, diminuindo a tendência ao isolamento e à depressão. Por meio de atividades de lazer, o idoso pode manter-se fisicamente ativo, o que poderá afastar as doenças mais comuns nessa faixa etária. Para tanto, são várias as atividades indicadas para o lazer dos idosos, como por exemplo, cinema e teatro, permitindo que eles interajam com outras pessoas; a música pode ser utilizada como fonte de descontração; a dança, para exercitar o corpo e a mente; e passeios ao ar livre, acompanhados de alongamento, a fim de se evitar problemas musculares (PERNAMBUCO, 2017) (Figura 07 à 10).

Figura 07: Dança



Fonte: Cuidar Idoso, 2019.

Figura 08: Música



Fonte: Centro de Saúde e Reab. Habor, 2019.

Figura 09: Cinema



Fonte: Atré Comunicação, 2019.

Figura 10: Passeio ao ar livre



Fonte: Organização Ativa, 2019.

2.6 ACESSIBILIDADE

Gaia (2018) refere que, ao observar as cidades brasileiras, percebe-se que, muitas vezes, seus espaços não são acessíveis a todas as pessoas que nelas vivem. A autora cita que é comum encontrar calçadas irregulares, praças sem acessibilidade, bem como acesso difícil a farmácias, supermercados, hospitais e áreas de lazer. Muitas vezes, os idosos apresentam-se como um público representativo dessas desvantagens, fazendo com que, comumente, vejam-se confinados em suas casas, privando-se de sua participação no convívio social.

No Brasil, a norma NBR 9050 (ABNT, 2015) estabelece parâmetros para adequação dos ambientes urbanos, além da concepção de desenho universal que tem sido implantada nas discussões sobre acessibilidade. Por meio dela é que são estabelecidos critérios e parâmetros técnicos que devem ser observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação de mobiliários, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade.

O tema "acessibilidade espacial" está se tornando cada vez mais comum em nosso país, e refere-se à possibilidade de plena integração entre as pessoas e os ambientes, sem segrega-las e permitindo que as atividades sejam realizadas com êxito, por todos os diferentes usuários. Garantir acessibilidade para todos é uma tarefa difícil, por deve-se abranger as necessidades espaciais de pessoas com mais diferentes restrições, ou seja, as pessoas com limitações em desempenhar atividades devido as suas condições físicas associadas as características dos ambientes (DISCHINGER; BINS ELY, 2006 apud ELY; DORNELES, 2006, p. 3).

Segundo Pereira (2013), quando se está fazendo o projeto de uma residência, diferentes fatores devem ser levados em consideração a fim

de que, no momento em que a família habitar a edificação, não sejam gerados problemas no que tange à locomoção de pessoas com dificuldades. Assim, ambientes adaptáveis precisam ser criados para que, no decorrer da idade e conforme as mudanças naturais que acompanham o envelhecimento, possa-se realizar adaptações, sejam estas com móveis ou acessórios, que auxiliem o idoso e não ofereçam perigos físicos.

Acessibilidade é tornar possível o direito de ir e vir de qualquer pessoa, é promover para toda pessoa idosa a possibilidade de utilizar espaços, mobiliários e equipamentos urbanos com segurança, é permitir acesso às edificações e aos transportes públicos. No meio urbano, não é difícil encontrar locais que dificultam ou impossibilitam o acesso, como por exemplo, calçadas com buracos, escadas sem opção de elevador ou rampas, calçadas com buracos, entre outros. São situações que impedem a integração da sociedade com as pessoas.

Em virtude disso, a cidade de Braço do Norte possui vários espaços públicos que não atendem às normas de acessibilidade, causando transtornos e criando dificuldades para pessoas idosas que utilizam esses ambientes como forma de lazer. Todavia, a cidade não possui moradias adequadas para o público da terceira idade, ou seja, não há hotéis para idosos (popularmente conhecidos como asilos) ou residências projetadas para atender a essa população.

2.7 SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material, sem agressão ao meio ambiente e utilizando recursos naturais de forma inteligente, para que estes se



mantenham no futuro (SUSTENTABILIDADE, 2019).

A construção civil tem papel fundamental dentro do desenvolvimento sustentável. Entre as características de uma construção sustentável estão (FRAGMAQ, 2013):

- Redução do consumo de energia;
- Redução e reaproveitamento do consumo de água;
- Uso de matérias primas que contribuam com o eco eficientes do processo;
- Reduzir, reutiliza e reciclar os resíduos sólidos;
- Utilização mínima de terreno e integração ao ambiente natural;
- Redução ou não criação de impactos na paisagem e temperatura no entorno;
- Adaptação às necessidades atuais e futuras dos usuários;
- Qualidade ambiental interna e externa;
- Geração de bem-estar aos usuários.
- Introdução de inovações tecnológicas sempre que possível e viável.

No projeto da Vila para a Terceira Idade, serão consideradas essas alternativas, no intuito de promover o bem-estar dos idosos e de seus familiares e proporcionar-lhes um envelhecimento mais saudável.



3 REFERENCIAIS PROJETUAIS

3 REFERENCIAIS PROJETOAIS

Foram escolhidos referencias projetuais e um estudo de caso que possuem características relacionadas ao tema proposto.

3.1 HOGEWEYK VILLAGE (VILA PARA IDOSOS)

3.1.1 Ficha técnica

Arquitetos – Frank Van Dillen e Michael Bol

Localização – Cidade Wesp, Holanda

Data de conclusão – 2009

Área aproximada – 12.000m²

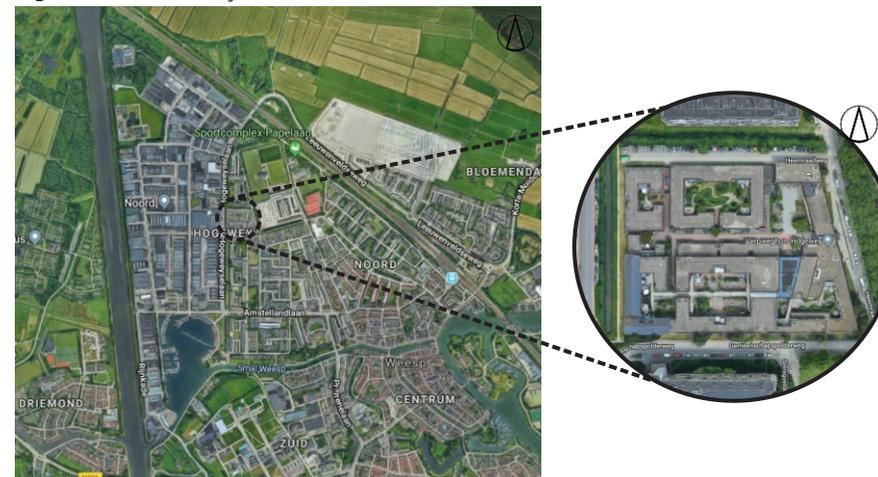
3.1.2 Projeto

A Vila Hogeweyk é uma instituição financiada pelo governo Holandês, depois de ter sido uma casa de repouso tradicional. Conhecida também como vila do futuro, foi criada para ser um ambiente seguro onde as pessoas possam viver de forma livre. A comunidade recebe pessoas diagnosticadas com demência grave, especialmente o mal de Alzheimer. Os dados desse projeto foram retirados do site da Vila Hogeweyk.

3.1.3 Localização

A vila Hogeweyk Village está localizada em uma cidade do interior da Holanda, Heemraadweg 1382 GV Weesp.

Figura 11: Localização

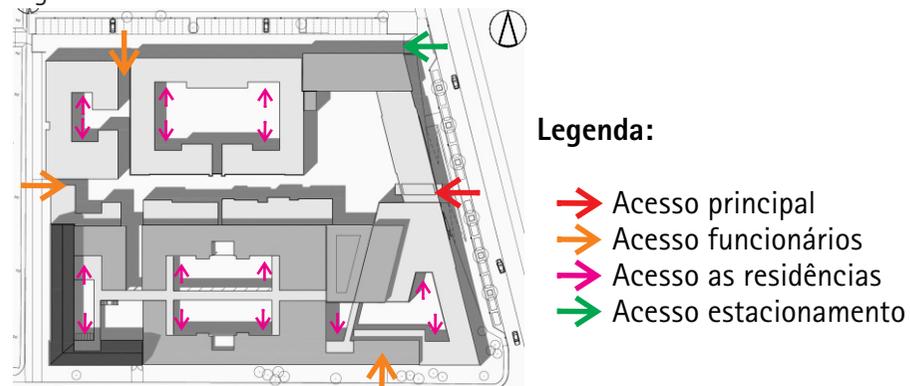


Fonte: Google Earth, 2019 (adaptado pela autora).

3.1.4 Acessos

A vila possui uma única entrada principal ao público, marcado com a recepção e outros três acessos privados somente para os funcionários que se localizam em meio as edificações.

Figura 12: Acessos



Legenda:

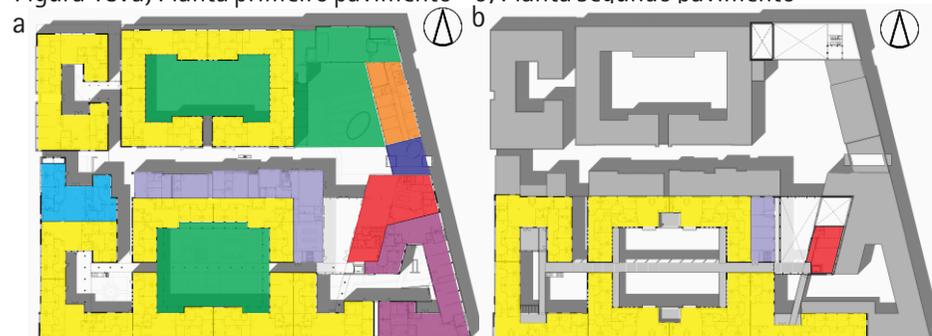
- ➔ Acesso principal
- ➔ Acesso funcionários
- ➔ Acesso as residências
- ➔ Acesso estacionamento

Fonte: Dementia Village, 2019 (adaptado pela autora)

3.1.5 Zoneamento

Na análise do zoneamento foi possível perceber que a distribuição dos equipamentos e serviços se concentra próximo à entrada principal, com objetivo de chamar os moradores ao local. A intenção da vila é fazer com que o idoso se sinta em sua própria casa, por isso elas foram divididas em 7 estilos de vida diferentes. Cada casa possui seu layout, mobiliário e decoração baseados em cada temática, e a rotina do idoso é organizada de forma a atender ao estilo do mesmo.

Figura 13: a) Planta primeiro pavimento - b) Planta segundo pavimento



Fonte: Dementia Village, 2019.

Residências Estilos:

LEGENDA

- | | | |
|---|---|---|
| ■ Residências | ■ Caseiro | ■ Administração |
| ■ Apoio | ■ Comércio | ■ Recepção |
| ■ Lazer | ■ Saúde | |

São distribuídos ao total 23 casas, divididas para 152 moradores. Ocupadas em média por seis a oito moradores por residência, onde cada indivíduo tem seu próprio quarto, mas sala e cozinha são compartilhados com outros moradores.

Figura 14: a) Planta primeiro pavimento - b) Planta segundo pavimento



Fonte: Dementia Village, 2019 (adaptado pela autora).

LEGENDA:

- Banheiros
- Área social
- Área íntima

Figura 15: Ampliação residências



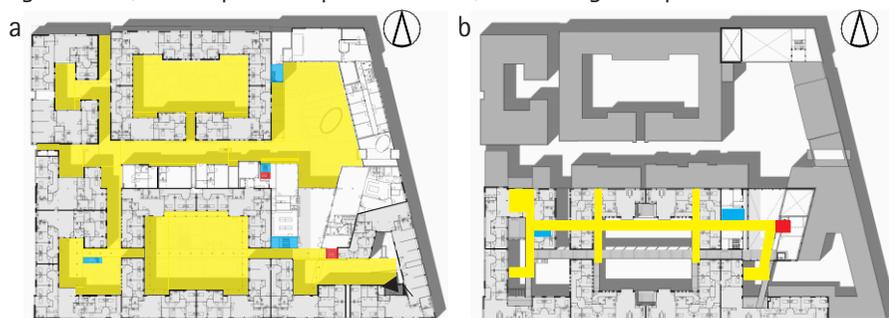
Fonte: Dementia Village, 2019 (adaptado pela autora).

3.1.6 Circulação

A Hogeweyk Village possui ruas, praças, jardins e um parque onde os moradores podem andar com segurança. A vila faz com que os moradores circulem sem precisar de carro para se locomover. Os moradores podem utilizar as bicicletas e triciclos motorizados para circular, os quais pertencem a instituição. A vila é segura, fechada, dentro de seus limites residentes.

A circulação vertical é composta por elevadores e escadas, que dão acesso aos apartamentos do primeiro pavimento. Mas quase toda a edificação possui circulação horizontal, através de ruas, calçadas e passarelas que passam sobre as praças, onde os moradores podem ter uma visão geral de todo o complexo.

Figura 16: a) Planta primeiro pavimento – b) Planta segundo pavimento



Fonte: Site Dementia Village, 2019.

LEGENDA:

- Circulação vertical (elevador)
- Circulação Horizontal
- Circulação vertical (escada)

3.1.7 Volume / Massa

A vila é toda cercada e acompanha a extensão do terreno, formando um trapézio. O projeto ressalta bem a relação de cheios e vazios permitindo integração entre o lado interno e externo. Os blocos com formato irregular abraçam as praças e jardins formando a letra 'C'.

Figura 1: Maquete volumétrica



Fonte: Dementia Village, 2019.

Figura 1: Maquete volumétrica



Fonte: Dementia Village, 2019.

Figura 17: Passarelas de ligação



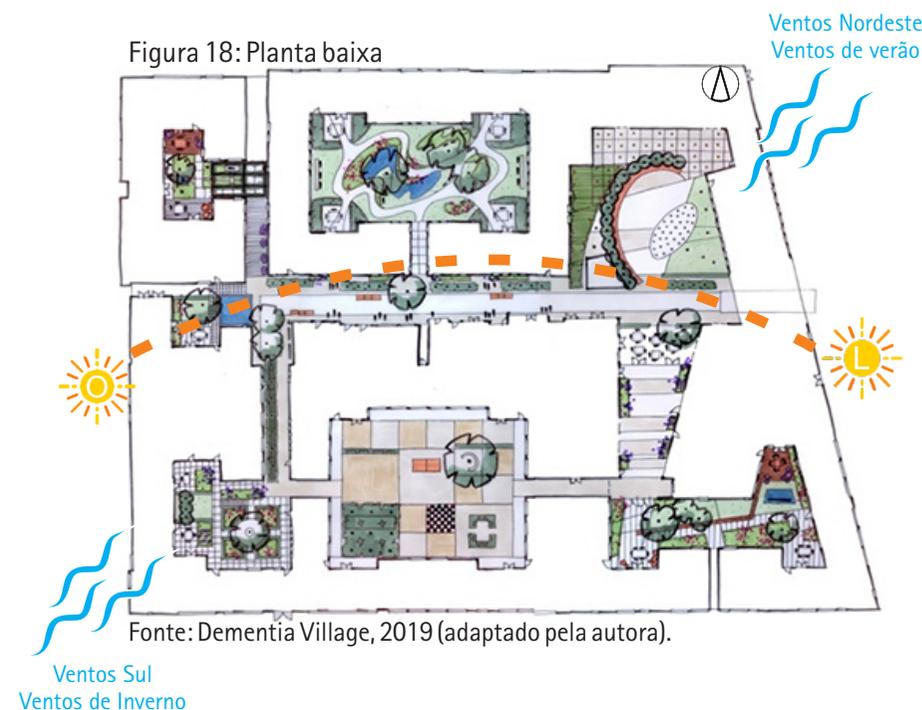
Fonte: Site Dementia Village, 2019.

3.1.8 Condicionantes Naturais e Conforto

A edificação foi projetada com as aberturas todas para o interior da vila, com intuito de que todos os ambientes recebessem luz solar e ficassem ligados a praça, além de garantir mais segurança aos idosos. De acordo com a forma como foram planejadas as aberturas, também foi possível obter a ventilação cruzada.

A cidade de Weesp encontra-se ao lado de rios, e é cercada por campos abertos, tornando o clima moderado. A temperatura média mais alta em Weesp é 24°C em julho e a mais baixa de 7°C em janeiro.

Figura 18: Planta baixa



Fonte: Dementia Village, 2019 (adaptado pela autora).

3.1.9 Estruturas e Técnicas Construtivas

A vila é construída quase toda em alvenaria e utiliza pilotis com função estrutural para o pavimento superior. As escadas e passarelas foram construídas de estrutura metálica.

No exterior da edificação foram utilizados elementos como tijolos aparentes e painéis de madeira. As esquadrias são de alumínio e vidro e a cobertura da laje impermeabilizada.

Figura 19: Estrutura metálica



Fonte: Dementia Village, 2019.

Figura 20: Tijolo aparente



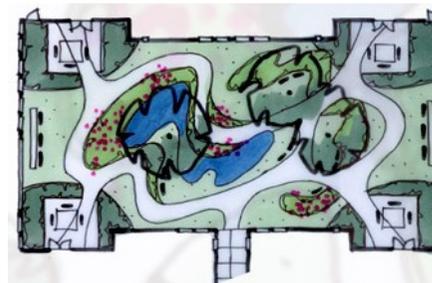
Fonte: Dementia Village, 2019.

3.1.10 Espaço público

A Hogeweyk Village possui praças, ruas, parques e jardins que foram desenvolvidos para que os moradores possam transitar livremente pela vila, mas ficam em um ambiente protegido. O bairro é muito diversificado, com muitos espaços ao ar livre, sendo que cada área externa tem uma função diferente. As áreas verdes da vila estimulam o bem-estar dos moradores.

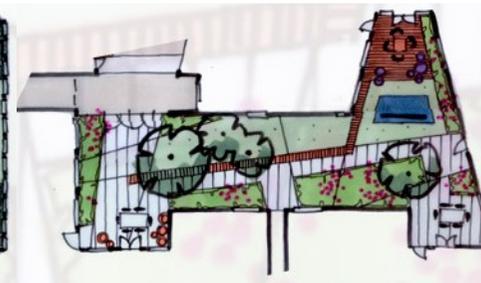
Além das residências, a vila conta com áreas de convivência, como: restaurante, teatro, cabeleireiro, café, supermercado, e uma grande praça com uma fonte e equipamentos para jogos e lazer.

Figura 21: Espaço público Vijverpark



Fonte: Dementia Village, 2019.

Figura 22: Espaço público Oosthoek



Fonte: Dementia Village, 2019.

Figura 23: Área de jogos



Fonte: Dementia Village, 2019.

Figura 24: Supermercado



Fonte: Dementia Village, 2019.

Figura 25: Café



Fonte: Dementia Village, 2019.

Figura 26: Supermercado



Fonte: Dementia Village, 2019.

3.1.11 Relação do interior com o exterior

No interior da edificação, as residências possuem uma continuidade com as praças, que são totalmente convidativas com mesa de jogos, lagos, bancos, entre outros.

Apesar da vila ser toda fechada para o exterior e criar uma certa barreira, as aberturas da edificação integram-se ao mundo interior, tornando um lugar tranquilo, silencioso devido ao não uso de automóveis e onde se encontra apenas pessoas conhecidas, criando uma segurança entre os moradores.

Figura 27: Praça do teatro



Fonte: Dementia Village, 2019.

Figura 28: Lago



Fonte: Dementia Village, 2019.

3.1.12 Considerações finais

Com base na Hogeweyk Village, a proposta é trazer para o projeto Village Sênior, o programa de necessidades, o qual trás para os idosos conforto e segurança, fazendo com que eles se sintam em casa.

A vila é um lugar onde todo idoso gostaria de morar, pois ela tem todos os equipamentos necessários, todos acessíveis, além de ser uma oportunidade para levar uma vida diária normal e ativa.

Também os espaços livres como as praças, jardins e parques, onde os moradores possam transitar livremente pela vila.

3.2 VILA DIGNIDADE

3.2.1 Ficha técnica

Projeto Arquitetônico: CDHU – Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo

Localização – Avaré, São Paulo

Data do projeto – outubro de 2009

Conclusão da obra – março de 2010

Área construída – 1.160m²

3.2.2 Projeto

O Programa Vila Dignidade é uma parceria entre a SH (Secretaria Estadual da Habitação), a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), a SEDS (Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social) e as Prefeituras dos Municípios Paulistas.

Criado em 2009, atende idosos independentes e em situação de vulnerabilidade social. O projeto realizado pelo escritório Aflalo e Gasperini Arquitetos foi implantado e executado segundo as norma de acessibilidade.

O programa tem como objetivo garantir moradia e assistência social para a população idosa de baixa renda e com idade acima de 60 anos. A prefeitura criou uma comissão para selecionar os moradores, e foram identificados aqueles que viviam sozinhos e que possuíam renda de até um salário mínimo.

As residências são projetadas segundo parâmetros de acessibilidade do Desenho Universal.

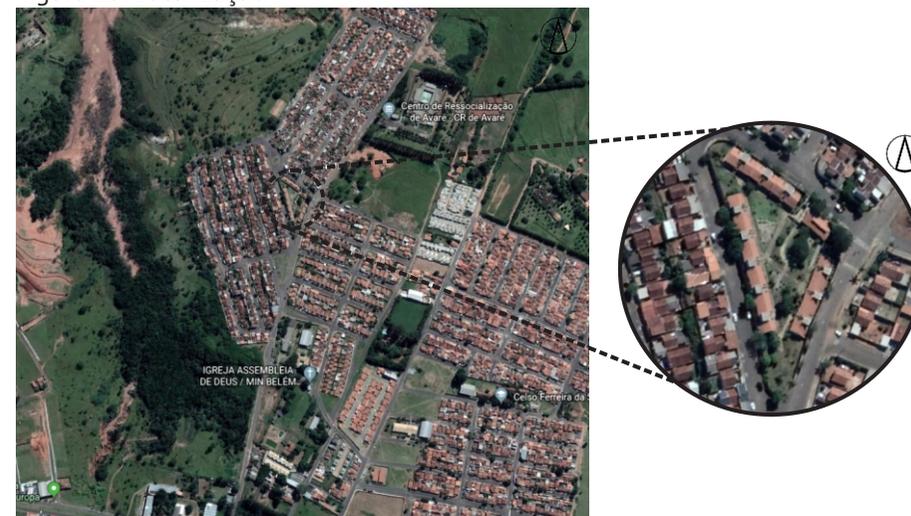
Na vila, o idoso não tem a propriedade do imóvel, sendo assim, toda vez que o idoso resolve deixar a casa, independente do motivo, a unidade habitacional volta para a prefeitura. Isso acontece porque o morador estabelece um contrato de uso onde ele tem a posse da residência somente enquanto permanecer nela. As informações foram retiradas do site do Estado de São Paulo.

3.2.3 Localização

A Vila Dignidade está localizada no bairro Jardim Europa II, há 3,8km do centro da cidade de Avaré, cidade do interior de São Paulo.

A vila se localiza em um bairro residencial composto por casas térreas, afastado do centro da cidade, onde há pouco trânsito de veículos e pessoas.

Figura 29: Localização

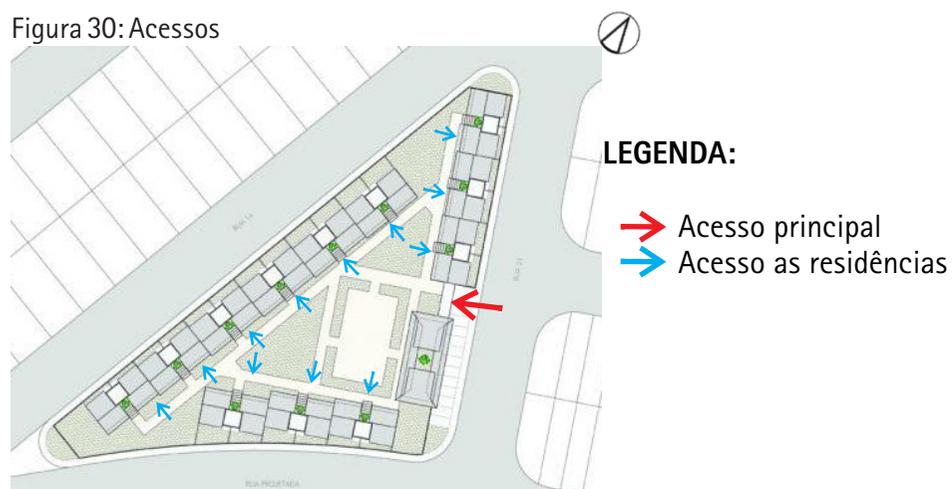


Fonte: Google Earth, 2019 (adaptado pela autora).

3.2.4 Acessos

A vila possui uma única entrada principal que dá acesso à área de convivência, localizada na lateral do terreno. Todos os detalhes foram pensados para facilitar a vida dos idosos. As portas possuem vãos que possibilitam a circulação de cadeirantes e nos cômodos foram determinadas as áreas de manobras.

Figura 30: Acessos



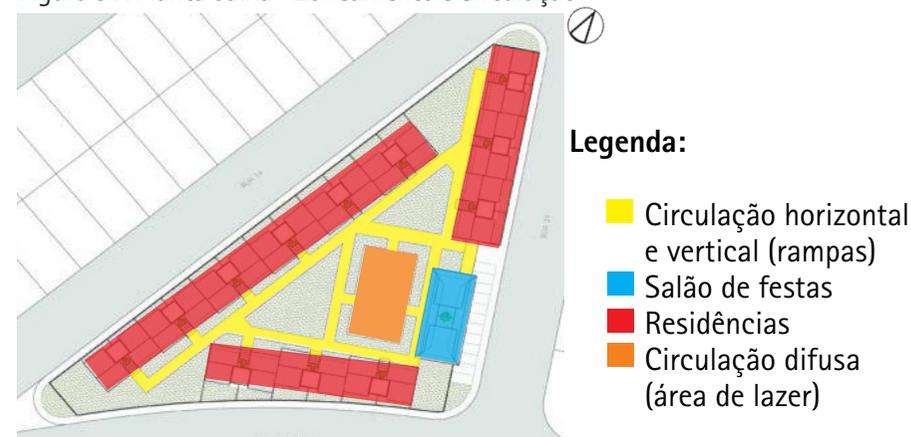
Fonte: Blog atualidades imobiliárias, 2019 (adaptado pela autora)

3.2.5 Circulação

O conjunto é todo horizontal, tornando acessível. As áreas comuns têm rampas com inclinação necessária e corrimãos que facilitam a circulação dos moradores, devido aos pequenos desníveis encontrados no terreno.

A circulação do espaço pode se tornar um pouco confusa para o idoso devido ao grande número de rampas distribuídas em toda a vila.

Figura 31: Planta baixa - Zoneamento e Circulação



Fonte: Blog atualidades imobiliárias, 2019 (adaptado pela autora)

3.2.6 Zoneamento

O projeto é composto por 22 casas com 44m² de área construída, um salão de convivência e três áreas externas para atividades. A ideia era integrar os moradores, por isso o centro foi ocupado por uma praça com áreas de convívio.

Cada casa tem um dormitório, sala e cozinha conjugada, um banheiro, área de serviço e uma pequena área externa nos fundos para utilizar de horta ou jardim.

Todas as moradias possuem itens de segurança e acessibilidade, como barras de apoio, pias e louças sanitárias em altura adequada, portas e corredores mais largos, interruptores em quantidade e altura ideais, rampas e pisos antiderrapantes.

A maior problemática enfrentada em termos de serviços prestados aos moradores é a questão da saúde, não há nenhum serviço de

saúde dentro do condomínio, eles devem buscar os serviços no bairro onde o condomínio está inserido.

Figura 32: Planta baixa



Fonte: Prefeitura Municipal de Limeira, 2019 (adaptado pela autora)

3.2.7 Volume e Massa

As residências são do tipo geminadas, com forma básica, telhado a duas águas e telha cerâmica. O elemento marcante de cada unidade é a caixa d'água que fica em um nível mais alto que o telhado.

Figura 33: Residências Vila Dignidade



Fonte: Câmara Municipal de Santo Anastácio, 2019.

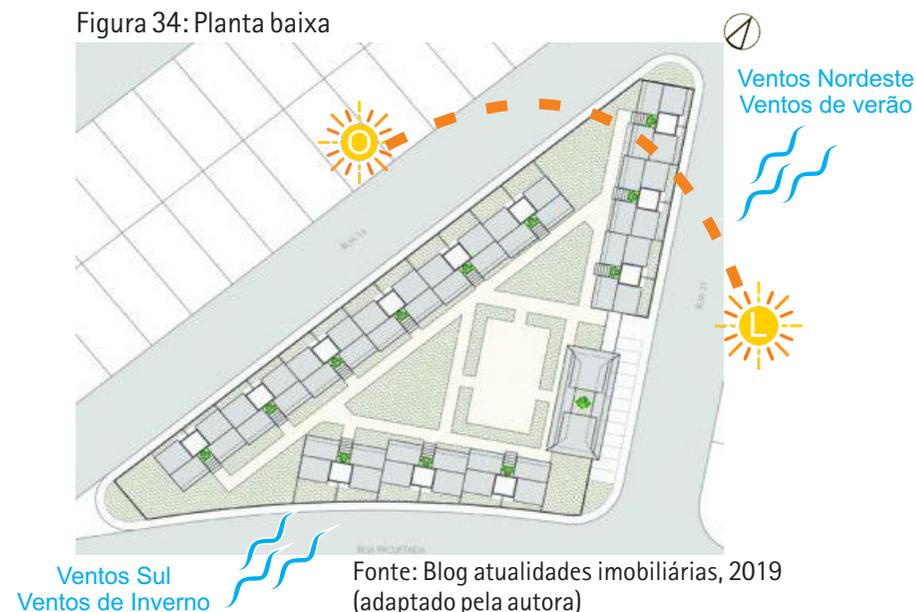
3.2.8 Condicionantes Naturais e Conforto

Seis casas recebem ventos fortes da fachada sudeste, diretamente nos quartos, que estão localizados na vista posterior das unidades habitacionais, trazendo problemas para os moradores idosos.

Já as residências que estão situadas ao lado esquerdo da imagem recebem, em sua fachada, o sol mais intenso do dia, que é o sol do final da tarde, o que torna os quartos muito quentes.

As seis casas que se encontram ao lado direito do salão são as únicas que estão projetadas de forma correta no sentido do conforto ambiental, não estão expostas aos ventos fortes, e nem ao sol do final da tarde, os quartos se localizam na fachada leste, que, apenas, recebe o sol da manhã, menos intenso e mais saudável.

Figura 34: Planta baixa



3.2.9 Estruturas, Técnicas Construtivas e Sustentabilidade

A Vila Dignidade é o primeiro condomínio popular construído em Ligth Steel Framing no estado de São Paulo, uma estrutura de aço que recebe placas moldadas com perfis metálicos. Foi erguido em curto espaço de tempo e permitiu atender as necessidades dos moradores especiais nos requisitos conforto térmico, acústico e acessibilidade.

A Vila Dignidade tinha prazo contratual de oito meses para sua conclusão. No entanto, a empresa responsável, terminou a obra em três meses, de 22 de Setembro a 22 de Dezembro de 2010.

Essa é uma das vantagens da construção com perfis galvanizados de aço, que adicionam sustentabilidade, qualidade e praticidade à construção de edificações destinadas aos mais diferentes níveis de renda.

O sistema Steel Frame custa apenas em torno de 7% mais caro do que a alvenaria tradicional, porque usa fundação do tipo radier que também funciona como laje de piso. O sistema é limpo, as peças vem pré-montadas, e o número de funcionários na obra é menor.

As residências possuem aquecedor solar para evitar o desperdício de energia. Tanto as casas quanto as áreas comuns possuem pisos antiderrapantes, são munidas com barras e rampas, interruptores em quantidades e altura ideais, os vãos são maiores que permitem a passagem de cadeirantes e as louças sanitárias e pias estão instaladas na altura adequada.

Um dos diferenciais das casas é o "botão de pânico" no banheiro e no quarto. Caso alguém sofre algum acidente, ele pode ser acionado para avisar os vizinhos por meio de um alarme.

Figura 35: Sistema Steel Frame



Fonte: Futureng, 2019.

Figura 36: Sistema Steel Frame



Fonte: Futureng, 2019.

3.2.10 Relação do edifício com o entorno

A vila está inserida em uma área que conta com uma rua de comércio e residências de baixa renda, que ocupa grande parte do entorno. A vila segue o mesmo gabarito das edificações vizinhas. Para que no centro ficasse concentrada toda a área de lazer, as residências foram construídas nas extremas do terreno, com um muro de mais ou menos dois metros de altura, que limita o terreno, criando uma barreira do interior da vila com o exterior, portanto quem vê de fora observa um condomínio, mas não tem visão do que se passa lá dentro.

Figura 37: Vista aérea



Fonte: CDHU, 2019.

Figura 38: Entrada principal



Fonte: Google Earth, 2019.

3.2.11 Espaço público

A Vila Dignidade possui espaços semipúblicos e privados. Toda a parte de lazer e os caminhos são considerados semipúblicos e as residências e sala de administração privados.

Além das residências, a vila conta com áreas de lazer como: salão de festas, jardins, área de jogos, entre outros.

Figura 39: Passeios



Fonte: Secretaria Desenvolvimento Social, 2019.

Figura 40: Área de jogos



Fonte: Secretaria Desenvolvimento Social, 2019.

3.2.12 Relação do interior com o exterior

A vila é toda murada, criando um espaço privado, dando a impressão e sensação de segurança, modo como pensam os autores do projeto. Mas, por outro lado, pode se tornar um jeito de isolar os moradores da sociedade.

O salão de festas é o único bloco que tem contato direto com o exterior, pois o muro é mais baixo que os demais, possui grandes aberturas envidraçadas e também pelo fato de o bloco estar em um ponto mais alto do terreno.

Figura 41: Entrada principal e salão de festas



Fonte: Google Earth, 2019

3.2.13 Considerações finais

Com base na Vila Dignidade, a proposta é trazer para o projeto Village Sênior, casas térreas e adaptadas para portadores de necessidades especiais.

Os residentes têm um tratamento diferenciado, possuem suas próprias residências na qual vivenciam uma vida normal, tendo liberdade de entrar e sair quando quiser.

O único ponto negativo da vila é não possuir um ponto médico ou de primeiros socorros.

3.3 ESTUDO DE CASO – CASA DE REPOUSO LÍRIO DOS VALES

3.3.1 Ficha técnica

Projeto Arquitetônico de Regularização: Arco A (2009)

Localização – Passagem, Tubarão / SC

Fundação: 2004

Conclusão da obra – 2006

Total de Unidades: 13 apartamentos

Tipo: Casa de Repouso

3.3.2 Projeto

A casa de repouso Lírio dos Vales é uma instituição sem fins lucrativos que abriga pessoas idosas que acabaram ficando sozinhas. A casa surgiu por consequência de um sonho de Delícia, a presidente da instituição, de possuir uma casa onde os idosos fossem recebidos com amor e dignidade. Esta depois de se aposentar e ficar viúva, resolveu por em prática o sonho idealizado em 1992, que era construir uma Casa de Repouso para idosos que não tivessem famílias ou em dificuldade em sua idade avançada.

Então resolveu ir para os Estados Unidos para trabalhar e adquirir fundos, para concretizar esse projeto. Assim o fez em 7 de agosto de 2004, permanecendo lá por um ano trabalhando.

Após sua volta em 2006, deu início a construção da Casa de Repouso, investindo toda a sua renda por quatro anos e com ajuda dos "Anjos sem Asas", como ela define os que a cercam e ajudam, tornando seu sonho em realidade. Assim nasceu a Casa de Repouso Lírio dos Vales, que pode ser

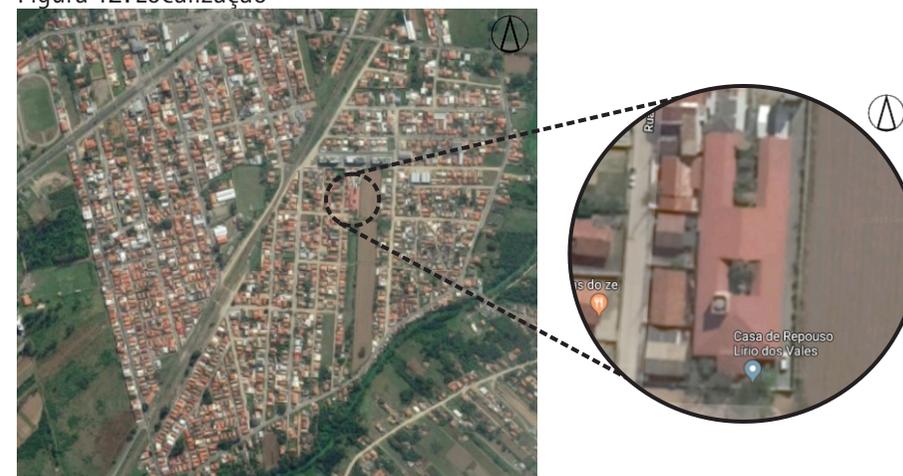
visitada por todos no bairro Passagem em Tubarão / SC. A casa sobrevive por meio de doações e pelo aluguel dos quartos individuais.

As informações foram retiradas do facebook da Casa de Repouso, e a visita realizadas no dia 07/10/2019.

3.3.3 Localização

O terreno retangular localiza-se na Rua Dalmari Luciano Luiz no bairro Passagem em Tubarão / SC. A casa que é uma residência está inserida em uma zona residencial da cidade.

Figura 42: Localização



Fonte: Google Earth, 2019 (adaptado pela autora).

3.3.4 Acessos

A vila possui uma única entrada principal localizada na fachada principal e que dá acesso direto a recepção. O acesso ao estacionamento se dá pela lateral da casa e aos fundos do terreno.

Figura 43: Implantação



Fonte: Google Earth, 2019 (adaptado pela autora).

Legenda:

- Acesso principal
→ Acesso serviço
- Embarque e Desembarque
→ Acesso estacionamento

3.3.5 Circulação

Todas as circulações são horizontais, possuem piso antiderrapante e corrimões, sendo que na circulação externa, possui ambos os lados e na circulação interna em apenas um.

Figura 44: Planta Baixa - Circulação



Fonte: Acervo pessoal, 2019 (adaptado pela autora).

Legenda:

- Circulação horizontal linear
- Circulação horizontal difusa

3.3.6 Zoneamento

Os dormitórios estão divididos em ala feminina e ala masculina, essa divisão é feita por jardins internos, sala de enfermagem, sala de reunião e dormitórios femininos.

Os dormitórios possuem três tipologias: dormitório 01, que são os individuais, o dormitório tipo 02 que são os duplos e o dormitório tipo 03 que são os coletivos, possuindo capacidade para três camas. Todos os banheiros dos dormitórios possuem piso antiderrapante, azulejos nas paredes e barras de apoio.

A casa de repouso possui um jardim externo, localizado do outro lado da rua, em frente a edificação, onde oferece espaços de lazer ao idoso, permitindo caminhadas e locais agradáveis de descanso. Aos fundos da casa se localiza a horta.

Figura 45: Planta Baixa - Zoneamento Geral



Fonte: Acervo pessoal, 2019 (adaptado pela autora).

Legenda:

- Dormitórios
- Serviços
- Social

Figura 46: Planta Baixa - Zoneamento



Fonte: Acervo pessoal, 2019 (adaptado pela autora).

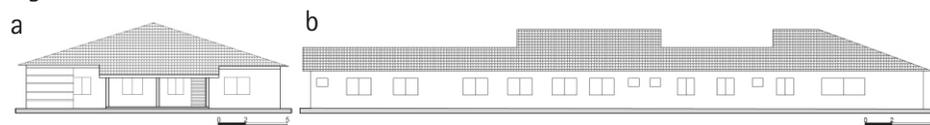
LEGENDA

- | | |
|---|---|
| ■ Dormitórios tipo 01 | ■ Fisioterapia |
| ■ Dormitórios tipo 02 | ■ Enfermagem |
| ■ Dormitórios tipo 03 | ■ Jardim interno |
| ■ Lavanderia | ■ Sala de estar |
| ■ Banheiros | ■ Administração |
| ■ Cozinha | ■ Recepção |
| ■ Dispensa | ■ Sala de reunião |
| ■ Refeitório | ■ Carga / Descarga |

3.3.7 Volume e Massa

A edificação é um poliedro regular de base retangular e possui apenas um pavimento, onde a fachada principal, a sudoeste, remete a lembrança de uma casa, trazendo conforto aos idosos. A fachada noroeste é de caráter horizontal para que acomode toda a casa de repouso.

Figura 47: a) Fachada Sudoeste - b) Fachada Noroeste



Fonte: Acervo pessoal, 2019 (adaptado pela autora).

3.3.8 Condicionantes Naturais e Conforto

Os corredores da edificação possuem várias janelas e portas envidraçadas para o jardim interno, que possibilitam a entrada e circulação de ar e iluminação natural e oferece uma paisagem aconchegante para o jardim.

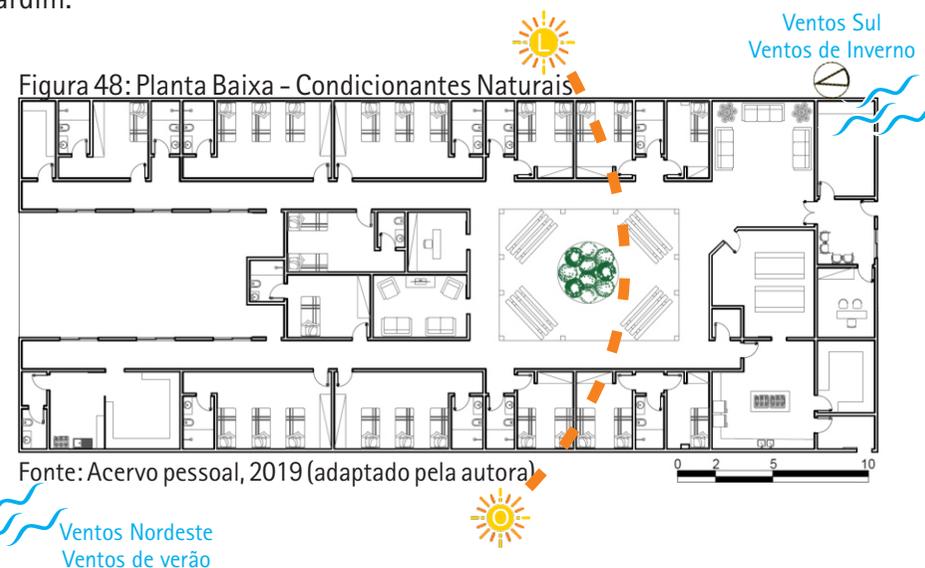


Figura 48: Planta Baixa - Condicionantes Naturais

Fonte: Acervo pessoal, 2019 (adaptado pela autora).

3.3.9 Estruturas e Técnicas Construtivas

O sistema utilizado para a construção da edificação foi a alvenaria convencional, sendo utilizado o mesmo sistema nas áreas que estão sendo ampliadas. As paredes foram erguidas com tijolos, pilares de concreto para a sustentação e no forro laje de concreto.

As paredes externas da edificação em amarelo, oferecem identidade a edificação, e as paredes internas na cor branca, permitem a sensação de higiene e conforto.

4.10 Relação do interior com o exterior

A casa de repouso está em uma região residencial, portanto a edificação não se sobressai ao meio em que está inserido devido ao seu aspecto domiciliar.

A relação da casa com o exterior é limitada, sendo que a maioria é realizada pela fachada principal, possuindo controle de entrada e saída de pessoas para a segurança dos idosos. Para ir ao jardim externo, os idosos só vão acompanhados.

A edificação se abre para o interior por meio de envidraçadas, oferecendo visualização para o jardim interno.

Figura 49: Jardim interno



Fonte: Acervo pessoal, 2019

3.3.11 Espaço público

A Vila Dignidade possui espaços semipúblicos e privados. Toda a parte de circulação, sala de estar e refeitório são considerados semipúblicos e os dormitórios, dispensa, lavanderia, cozinha, fisioterapia e sala de administração privados. Além das residências, a vila conta com uma área de lazer semipública na parte externa da casa, em frente a edificação.

Figura 50: Jardim externo



Fonte: Acervo pessoal, 2019

Figura 51: Jardim externo



Fonte: Acervo pessoal, 2019

3.3.12 Considerações finais

A proposta é trazer para o projeto Village Sênior características domiciliares, criando um ambiente tranquilo e confortável para os idosos.

Outro fator positivo é as diferentes tipologias de dormitórios, para atender as necessidades dos usuários e promover melhor qualidade de vida.



4 ANÁLISE DA ÁREA

4 ANÁLISE DA ÁREA

Neste capítulo apresenta-se o levantamento de dados e análises do local de inserção da proposta, tendo a finalidade de compreender as características gerais e espaciais.

4.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Braço do Norte fica localizado no sul catarinense, a 155km de Florianópolis, capital do estado. Situada entre a serra e o litoral, o município também faz parte da Região da AMUREL (Associação dos Municípios da Região de Laguna).

O principal acesso a cidade se dá no entroncamento da Rodovia SC 370 com a Avenida Felipe Schimdt, vindo de Tubarão e no entroncamento da Rodovia SC 108 vindo de Rio Fortuna.

Latitude: 28° 16' 30"

Longitude: 49° 09' 56"

Microrregião: Tubarão

Municípios limítrofes: Rio Fortuna; São Ludgero, Grão Para, Orleans, Gravatal e Armazém.

Características Geográficas:

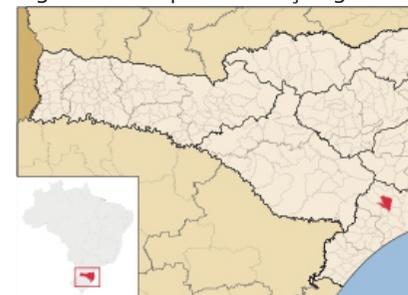
Área: 212,29 km²

População em 2019 (IBGE): 33.450 habitantes

Altitude: 75 metros acima do nível do mar.

A área selecionada para o desenvolvimento do projeto localiza-se em proximidade ao acesso principal da cidade, sendo que este se dá pela SC-108. O terreno corresponde a uma área de aproximadamente 5,7 hec, encontra-se em um ponto que possibilita o desenvolvimento da Village Sênior - Moradia para Terceira Idade, devido a proximidade aos equipamentos que complementam a proposta, como posto de saúde e ginásio de esportes, existentes na área em questão.

Figura 52: Mapa localização geral



Fonte: Wikipedia, 2019.

Figura 53: Mapa localização da área



Figura 54: Mapa localização da área



Fonte: Google Earth, 2019.

Legenda:

■ Terreno

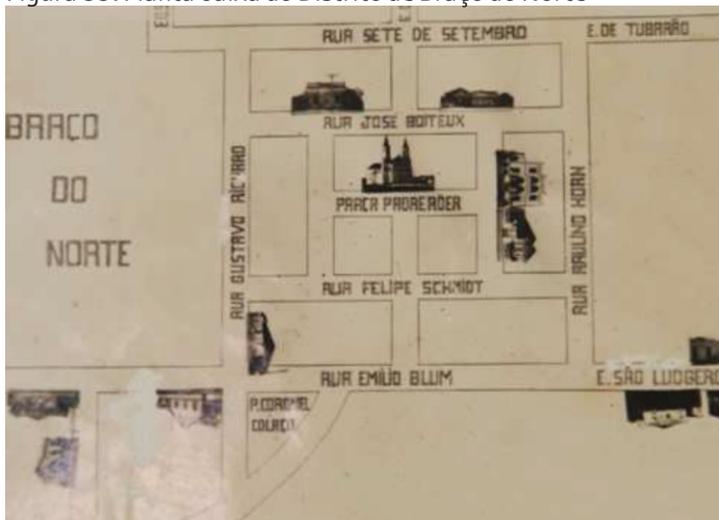
Fonte: Google Earth, 2019.

4.2 HISTÓRIA DE BRAÇO DO NORTE

Os primeiros colonizadores de Braço do Norte fixaram-se na região em abril de 1862, procedentes da antiga Desterro, atual Florianópolis. Três anos mais tarde, em 1865, provindos de Tubarão, chegaram os primeiros moradores de São Ludgero, situada a 9km da povoação principal. Foi somente em 1870, com a afluência de colonos alemães, conseguiram doações de terra no vale, dando início ao desenvolvimento de Braço do Norte. Em 1875 chegaram os italianos e no ano seguinte, 1876 os portugueses.

Em junho de 1926, recebeu o nome de Collaçópolis, em homenagem a um ex-prefeito de Tubarão, Coronel Colaço. Mais tarde, em julho de 1928, recebeu o nome definitivo de Braço do Norte. O desenvolvimento da cidade se deu primeiro na área central, com a igreja e a praça Padre Hoher.

Figura 55: Planta baixa do Distrito de Braço do Norte



Fonte: Secretaria da Cultura de BN, 2019

4.2.1 Economia

Até a década de 1960 a economia do município era fundamentada na agropecuária. A agricultura foi o principal pilar para o desenvolvimento que aconteceu na região de Braço do Norte, seguido pela pecuária, suinocultura e mais atualmente pelas indústrias que começaram a se instalar na região.

Atualmente a cidade se sustenta num tripé composto por três setores: serviços, indústria e agropecuária (PMBN, 2014).

A economia rural constitui uma dimensão significativa e se destaca pela qualidade e quantidade da produção. São três fontes que alavanca a economia rural do município: agricultura, suinocultura e bovinocultura.

Em 2013, Braço do Norte foi nomeada a capital Nacional do Gado Jersey, por ser considerada a maior criadora da raça. Todo mês de junho acontece a FEAGRO, uma das maiores exposições de gados da raça Jersey do mundo, o que ajuda a impulsionar a economia local (PMBN, 2014).

4.2.2 Turismo

Braço do Norte, como todos os municípios de origem europeia, preserva a tradição das festas em homenagem aos imigrantes. Uma delas é a Schweinfest (festa do porco) que leva milhares de pessoas ao município. Outro destaque é a Festa de Santa Augusta, realizada há mais de um século. A capela em homenagem à santa foi inaugurada em 1887 e construída por um devoto italiano em agradecimento por uma graça alcançada.

Outros lugares que merecem uma visita são a Igreja de Nosso

Senhor do Bom Fim, erguida na década de 1930, em estilo neo-gótico, e a Gruta Nossa Senhora de Fátima, situada na comunidade do Azeiteiro. O caminho até a gruta é rústico e nele é possível encontrar as 15 estações da Via Crucis e uma bela cascata.

4.2.3 Lazer

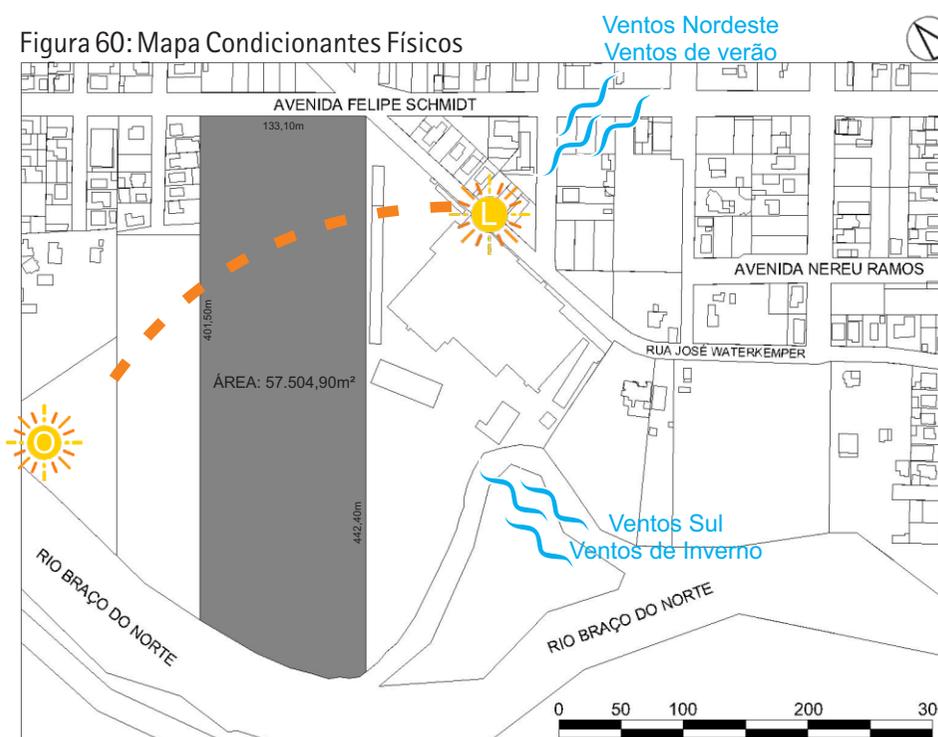
O município possui poucos espaços destinados ao lazer. Sendo estes, composto pela Praça Padre Roher, em frente a Igreja, Praça Coronel Collaço, em frente a rodoviária e a Praça da Família. Os mesmos não possuem atrativos de qualidade que incentivem a presença de usuários.

4.3 ANÁLISE CLIMÁTICA

Braço do Norte está localizada na região sul de Santa Catarina, de clima subtropical, tendo assim suas estações bem definidas. No verão chega atingir a temperatura de 35 graus centígrados e são comuns as fortes chuvas com frequentes trovoadas. Já no inverno, o frio é acentuado, junto aos contrafortes da Serra Geral, atingindo aí temperaturas muitas vezes inferiores a 0 graus centígrados, com geadas fortes e uma densa neblina que cobre a cidade, devido à proximidade do Rio Braço do Norte.

O rio Braço do Norte, que faz parte da bacia de Tubarão, tem uma largura média de 48 metros e pouca vegetação nativa em suas margens.

O terreno em análise é plano e regular e possui uma área de aproximadamente 57.504,90m². O fato da área não ser adensada favorece a insolação e a ventilação no terreno, sendo que este é banhado pelo sol durante todos os períodos.



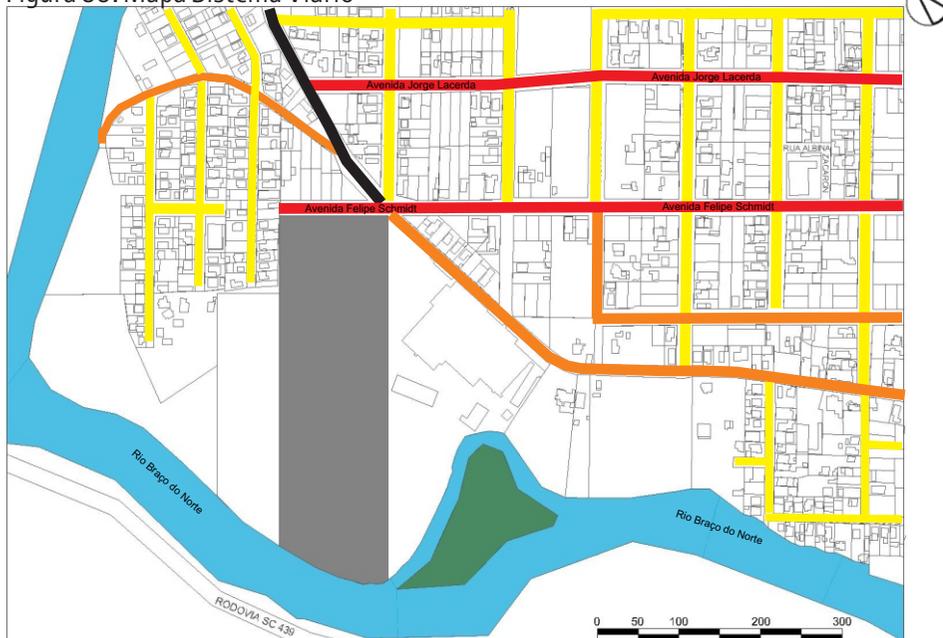
Fonte: Cadastral de Braço do Norte, 2019 (adaptado pela autora)

4.4 SISTEMA VIÁRIO

A centralidade de Braço do Norte possui um conjunto de vias principais que distribuem o trânsito de um ponto ao outro da cidade, que conectam as rodovias estaduais SC 370 e SC 108, dando acesso aos municípios vizinhos. A Avenida Felipe Schmidt é a principal via de acesso ao terreno da proposta. As ruas são todas simples e pavimentadas.

Braço do norte possui apenas linha de ônibus intermunicipal, ligando Braço do Norte às cidades vizinhas. Desta forma, o terreno possui ligação com a linha de ônibus que passa pela SC 108.

Figura 56: Mapa Sistema Viário



Fonte: Cadastral de Braço do Norte, 2019 (adaptado pela autora)

Legenda:

■ Vias Arteriais	■ Rodovia SC 108
■ Vias Coletoras	■ Rio Braço do Norte
■ Vias Locais	■ Área da proposta

4.5 INFRAESTRUTURA

O município possui grande parte de suas vias pavimentadas, com exceção das vias em áreas rurais e em desenvolvimento. O terreno da proposta localiza-se em uma área urbana, com infraestrutura um pouco carente, principalmente em relação à pavimentação, além disso, em relação as demais infraestrutura do local é bem abastecido:

- **Energia elétrica:** A cidade é abastecida por uma cooperativa de eletrificação, a CERBRANORTE. O terreno já possui postes em seu entorno e energia elétrica ligada na rede.
- **Água:** O abastecimento de água no município é realizado pela CASAN (Companhia Catarinense de Água e Saneamento).
- **Esgoto:** A cidade está implantando saneamento básico, contudo ainda não atingiu 100% da rede. O terreno ainda não possui rede de saneamento e necessita de fossa e sumidouro.
- **Coleta de lixo:** No bairro Vila Nova (local da proposta), a coleta é realizada pela empresa Retrans, a cada 15 dias.
- **Transporte Coletivo:** O município não conta com o serviço de transporte municipal, apenas intermunicipal, responsável pela empresa TCL (Transporte Capivari Ltda), e linhas destinadas ao transporte escolar, fornecidos pela Prefeitura Municipal. Contudo, devido à proximidade da SC 108 que faz ligação com Rio Fortuna, a linha de ônibus passa nessa rodovia.

Figura 57: Vista do terreno



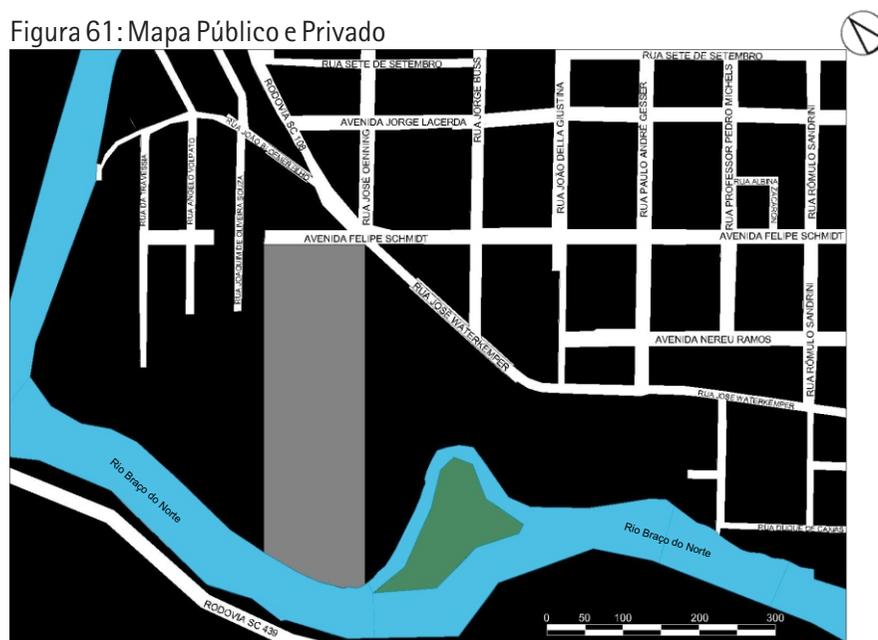
Fonte: Arquivo pessoal, 2019

4.8 PÚBLICO E PRIVADO

O bairro apresenta características de uso misto, com uso comercial e residencial, sendo assim possui predominância de espaços privados.

Analisando o mapa de público e privado da área em estudo, percebe-se que há uma carência por espaços de usos públicos destinados ao lazer, que incorpore o convívio social da cidade.

Figura 61: Mapa Público e Privado



Fonte: Cadastral de Braço do Norte, 2019 (adaptado pela autora)

Legenda:

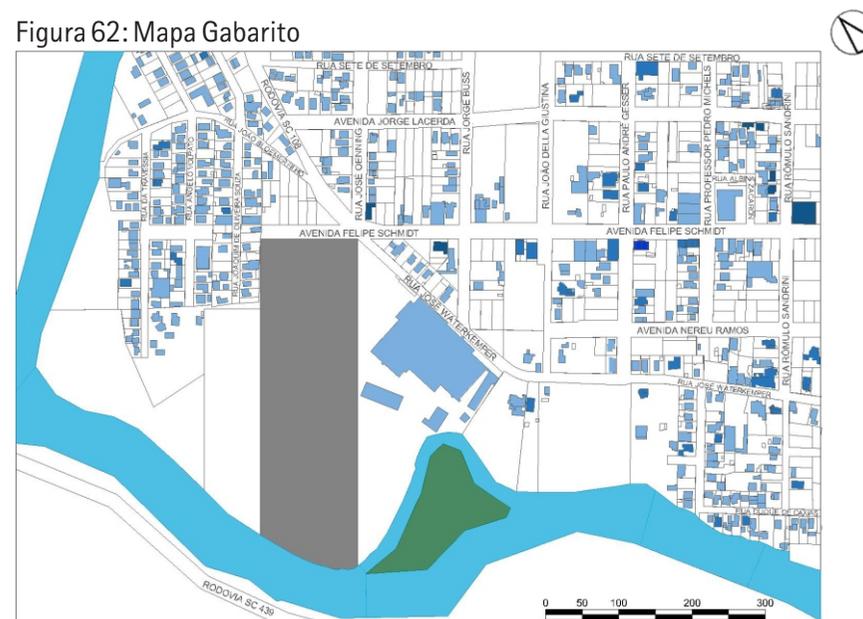
- | | | | |
|---|---------|---|--------------------|
|  | Privado |  | Rio Braço do Norte |
|  | Público |  | Área da proposta |

4.9 GABARITO

O que predomina no entorno da área escolhida são habitações unifamiliares, predominantemente de um pavimento, podendo chegar até quatro. Nas proximidades da Avenida Felipe Schmidt, observamos que as edificações se desenvolvem com o andar térreo ocupado por uso comercial ou de serviços e o restante dos andares ocupado pelo uso residencial.

O sistema construtivo das edificações é na grande maioria de alvenaria, contendo também algumas residências de madeira, com telhado de apenas duas águas.

Figura 62: Mapa Gabarito



Fonte: Cadastral de Braço do Norte, 2019 (adaptado pela autora)

Legenda:

- | | | | |
|---|------------------|---|--------------------|
|  | té 2 pavimentos |  | Rio Braço do Norte |
|  | 2 à 4 pavimentos |  | Área da proposta |

Figura 63: Residências e Comércio



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

Figura 65: Casa de madeira



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

Figura 64: Casa de alvenaria



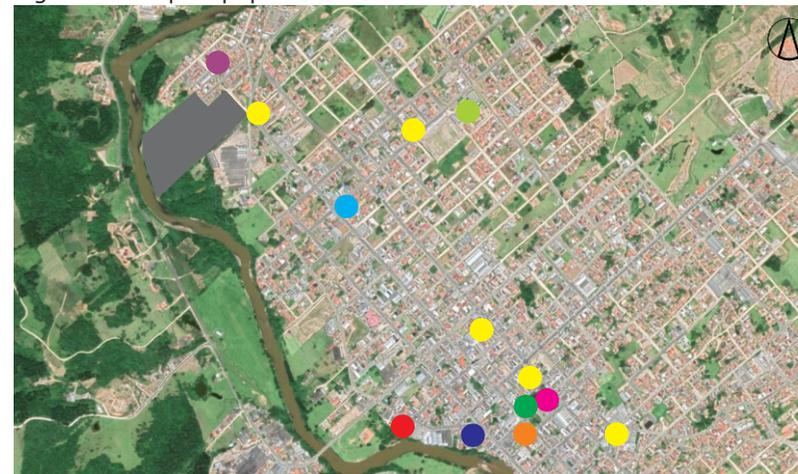
Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

Figura 66: Casa de alvenaria



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

Figura 67: Mapa Equipamentos Públicos



Fonte: Google Earth, 2019 (adaptado pela autora)

LEGENDA	■ Hospital Santa Teresinha	■ INSS
	■ Prefeitura Municipal	■ Igreja Matriz
	■ Rodoviária Municipal	■ Praça Padre Roher
	■ Posto de Saúde	■ Praça da Família
	■ Supermercados	■ Área da proposta

4.10 EQUIPAMENTOS URBANOS

Os equipamentos públicos municipais encontram-se distribuídos pela zona urbana, localizados principalmente próximo à Avenida Felipe Schmidt, via mais importante da cidade. De acordo com os raios de abrangência estabelecidos para cada equipamento, nota-se que estes são suficientes para a área. Além de possuir, ao menos, uma creche e um posto de saúde em cada bairro do município.

Em relação aos mobiliários urbanos, estes são quase inexistentes na área. São encontradas poucas lixeiras em alguns pontos do bairro centro.

4.11 LEGISLAÇÃO URBANA

Como parâmetros de análise legislativas, será utilizado o Plano Diretor e o Código de Obras do Município de Braço do Norte, assim como também a NBR 9050.

De acordo com o Plano Diretor a área de estudo pertence a Zona Urbana de Ocupação Prioritária - I, onde:

Dos tipos de Ocupação Prioritária - I:

Art. 21. Constituem características atuais da Zona Urbana de Ocupação Prioritária - I:

I - Uso predominantemente misto, com fins residenciais, comerciais, de serviços, institucionais, industriais de pequeno e médio portes, lazer, entretenimento e de circulação.

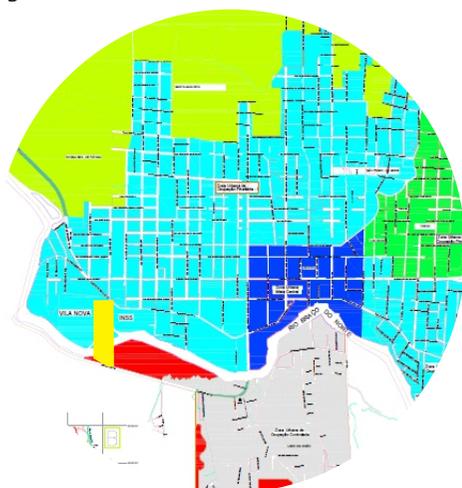
Para isso, o Plano Diretor limita a taxa de ocupação básica 80%, o coeficiente de aproveitamento em 14 e a taxa básica de permeabilidade é de 10%.

Figura 68: Tabela de Parâmetros para a Ocupação do Solo

ÁREAS, SETORES e ZONAS	USOS			TIPO	OCUPAÇÃO										
	Permitido	Permissível	Proibido		Índice de Aproveitamento - IA			Taxa de Ocupação - TO (%)		Lote	RECUE Frontal (f)	Afastamento - A			
					Mín.	Bás.	Máx.	Bás.	Bás.			(m)			
												Embasa-mento (E)	Torre (T)		
ZU-OP-I	RES; COM; CS-0*; SOC	CS-01(2)	CS-02; IND-01; IND-02; IND-03	UNIFAMILIAR	0,2	1,2	1,2	60	20	360	4	1,5	x		
				MULTIFAMILIAR/MISTO	0,2	8	14	80	10					x	h/15
				NÃO RESIDENCIAL	0,2	8	14	80	10					x	h/15

Fonte: Plano Diretor de Braço do Norte, 2019

Figura 69: Zoneamento



Plano Diretor Braço do Norte, 2019
(adaptado pela autora)

LEGENDA:

- Zona Urbana Central
- Zona Urbana de Ocupação Prioritária - I
- Zona Urbana de Ocupação Prioritária - II
- Zona Urbana de Ocupação Controlada
- Zona Urbana de Ocupação Futura
- Zona Rururbana da União
- Área da proposta

4.12 QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL

O Código Florestal Brasileiro estabelece parâmetros sobre as formas de explorar o território Brasileiro, determinando as áreas de preservação ambiental.

As áreas de preservação permanente tem a função de preservar locais frágeis como as margens de rios, que é o caso encontrado no terreno da proposta.

De acordo com a Lei nº 12.651, de 25 DE maio de 2012, no Art. 4º considera-se Área de Preservação Permanente, em zonas rurais e urbanas:

I - as faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente, excluídos os efêmeros, desde a borda da calha do leito regular, em largura mínima de:

b) 50 (cinquenta) metros, para os cursos d'água que tenham de 10 (dez) a 50 (cinquenta) metros de largura;

O Rio Braço do Norte tem uma largura média de 48 metros, se enquadrando no que a lei determina para os rios de 10 à 50 metros, que deve haver uma área mínima de 50 metros de mata ciliar.

Figura 70: Vegetação do terreno



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

4.13 SÍNTESE DA ÁREA

Conforme visto na análise da área, o terreno está em um local de fácil acesso tanto pela população local quanto pelos usuários de outros municípios, por fazer ligação direta com a Rodovia SC 108.

O terreno devido a sua proximidade do acesso principal do município, facilita tanto a visibilidade para aqueles que desejam passar um período no local, como também oferece acesso rápido a um hospital caso tenha a necessidade.

A implantação de uma Vila para Terceira Idade neste local de estudo, beneficia a região ao oferecer um equipamento que atenda a população idosa do município. Atualmente, os idosos residentes em Braço do Norte que precisam dos serviços de uma instituição de longa permanência, precisam recorrer a outras cidades, perdendo o contato com o que é conhecido.

A intenção do projeto é preservar os recursos naturais do terreno, e usar isso a favor dos cuidados aos idosos.

Figura 71: Imagem do terreno



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

Figura 72: Imagem do terreno



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

Figura 73: Imagem do terreno



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

Figura 74: Imagem do terreno



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

Figura 75: Imagem do terreno



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

Figura 76: Imagem do terreno



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019



5 PARTIDO ARQUITETÔNICO

5 PARTIDO ARQUITETÔNICO

O presente capítulo traz a junção dos demais estudos que resultam na criação conceitual e na solução do partido arquitetônico. Será definido neste capítulo as diretrizes projetuais, fluxogramas, o programa de necessidades, zoneamento dos pavimentos e demais ideias.

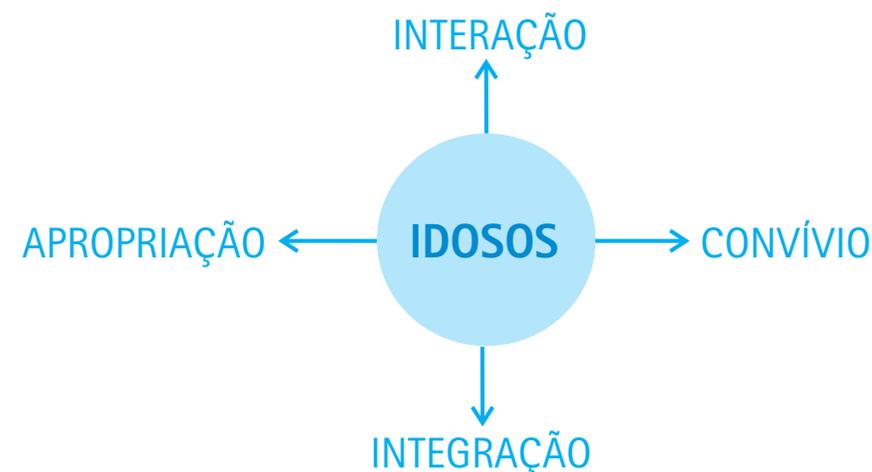
O projeto surgiu na necessidade de criar um espaço dotado de uma boa infraestrutura e equipamentos para que o idoso pudesse realizar todas as atividades com segurança e qualidade. Surgiu então a ideia de criar um espaço amplo, confortável, com áreas livres, para que o idoso se sentisse à vontade de estar no local e praticar suas atividades.

5.1 CONCEITO

O Brasil está enfrentando transformações em seu perfil etário, as pessoas idosas estão vivendo mais, e nesta etapa da vida necessitam do apoio de seus familiares e da sociedade para garantir a qualidade de vida e o bem-estar na terceira idade.

O conceito inicial do projeto será o de **integrar** os idosos com seus familiares, através de uma praça central. A premissa é fazer uma Vila convidativa, onde os idosos e os visitantes possam **apropriar-se** do espaço e torná-lo um local de **convívio** e **interação**.

O objetivo é desenvolver um projeto que ofereça o bem-estar e conforto do idoso, buscando um envelhecimento saudável, praticando diversas atividades, resultando em uma rotina ativa e autônoma.



5.2 DIRETRIZES PROJETAIS

- Trazer para a cidade um espaço totalmente voltado ao idoso e todas suas necessidades.
- Proporcionar o contato dos usuários com a natureza.
- Criar áreas verdes, locais para jardinagem e hortas providos de canteiros elevados para possibilitar o manuseio e outras atividades ao ar livre.
- Projetar ambientes seguros e agradáveis que atenda as necessidades dos idosos.
- Promover atividades recreativas para o lazer e aprendizado do idoso e a melhoria da qualidade de vida.
- Proporcionar um espaço educativo com atividades culturais e de lazer.
- O projeto terá como público alvo, idosos de 60 anos a mais e está confirmado para abrigar aproximadamente 100 pessoas.

5.3 MATERIAIS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS

Neste item serão descritos alguns dos materiais e técnicas construtivas que serão adotados no desenvolvimento da Village Sênior.

É importante salientar que ao decorrer do projeto novos elementos podem ser incorporados, da mesma forma que outros podem ser substituídos devido a alteração de propostas.

As edificações serão propostas através de técnicas construtivas convencionais. Esta é formada por pilares, vigas e lajes de concreto. A partir da estrutura principal, serão utilizados alguns materiais que possam trazer uma boa estética e aconchego para a vila.

O Regionalismo Crítico é a linguagem arquitetônica a ser seguida no projeto. Buscar a elaboração de um espaço contemporâneo e de características modernas, sem perder a identidade do local em que será inserido, utilizando principalmente materiais encontrados em abundância na região.

5.3.1 Concreto Aparente

O concreto aparente é conhecido por ser um material estético racional e contemporâneo, que ao dispensar o uso do revestimento ou pinturas, se torna um material de baixo custo, manutenção simples e com ótima durabilidade que dispensa maiores trabalhos e cuidados.

Figura 77: Concreto Aparente



Fonte: Decora Revestimentos, 2019

5.3.2 Madeira

A madeira é um produto de origem natural e renovável e exige baixo consumo energético; é um excelente isolante térmico e acústico, auxilia a redução de energia usada no aquecimento e climatização de edifícios e também apresenta boas condições de absorção acústica; reduz o tempo de construção; promove a diminuição do tempo e de resíduos no canteiro de obras; suporta os esforços de compressão e de tração e apresenta um bom desempenho à flexão; material leve e fácil de trabalhar e da efeito visual diferenciado às estruturas que compõe.

Figura 78: Concreto Aparente



Fonte: Madeiraira Cedro, 2019

5.3.3 Tijolo Maciço Aparente

O tijolo maciço oferece ótimo conforto acústico e térmico; pode ser usado tanto na parte estrutural quanto no acabamento; têm a vantagem de ser muito resistente e durar mais, baixo custo e versatilidade.

Figura 79: Tijolo Maciço Aparente



Fonte: Dementia Village, 2019.

5.3.4 Piso Intertravado (Paver)

O piso intertravado é uma superfície plana, com excelente aderência, compostos por blocos de concretos pré-fabricados. O piso apresenta maior durabilidade; resistente aos grandes tráfegos e movimentos; fácil instalação; apresenta fissuras entre as peças que permitem que a água escoe e seja absorvida pela terra com maior facilidade; uso imediato; possui uma enorme gama de cores, texturas, formas e dimensões; por possuir uma superfície antiderrapante, o piso garante mais segurança para os idosos e é uma excelente alternativa para reduzir a temperatura do ambiente.

Figura 80: Cores do paver



Fonte: Block Building, 2019.

5.3.5 Pérgolas de Madeira e Metálica

Os pergolados, também chamados pérgolas ou pérgulas são estruturas decorativas formadas por colunas e vigas dispostas em filas paralelas, que servem para controle de iluminação do sol e proteção da chuva. Uma das principais vantagens do uso desta estrutura é o tempo de execução. Em geral, estas estruturas são compostas de peças prontas, garantindo maior rapidez na montagem e uma obra mais limpa.

Figura 81: Pérgola de madeira



Fonte: Allpex, 2019.

Figura 82: Pérgola de madeira



Fonte: SQ+Arquitetos Associados, 2019.

5.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES - PRÉ/DIMENSIONAMENTO

Figura 83: Programa de Necessidades

SETOR	AMBIENTES	FUNÇÃO	USUÁRIOS	HIERARQUIA	ÁREA	
Setor Administrativo	Recepção	Recepcionar o público e direcionar o acesso	2 funcionários	Público	15	
	Sala de espera	Espaço de espera e atendimento	10 usuários	Público	15	
	Direção	Coordenar todos os aspectos relacionados a Vila	1 funcionário	Privado	15	
	Secretaria	Organizar os afazeres básicos	1 funcionário	Privado	15	
	Administração		Contabilidade	5 funcionários	Privado	35
			Sistemas			
			Pessoal			
	Sala de reuniões	Desenvolver reuniões relacionadas a Vila	15 usuários	Privado	20	
	Copa / Sala de Estar	Sala de refeições e estar dos funcionários	3 usuários	Privado	20	
Sanitário	Uso destinado ao setor administrativo	4 usuários	Privado	4		
Arquivo	Armazenamento de arquivos	4 usuários	Privado	8		
SETOR	AMBIENTES	FUNÇÃO	USUÁRIOS	HIERARQUIA	ÁREA	
Setor Comércio e Serviços	Lanchonete / Bistrô	Lanchonete destinada a todos os usuários da vila	2 funcionários / 4 usuários	Semi Público	150	
	Loja 01 - mercearia	Mercearia destinada a todos os usuários da vila	2 funcionários	Semi Público	60	
	Loja 02 - Salão de Beleza	Salão de Beleza destinada a todos os usuários da vila	2 funcionários	Semi Público	50	
	Loja 03 - Farmácia	Farmácia destinada a todos os usuários da vila	2 funcionários	Semi Público	35	
	Loja 04 - Lavanderia	Local onde os idosos poderão pagar para lavar as suas roupas	2 funcionários	Semi Público	60	
	Sanitários	Destinado a área de comércio	10 usuários	Semi Público	25	

Fonte: Arquivo Pessoal, 2019.

5.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES - PRÉ/DIMENSIONAMENTO

Figura 84: Programa de Necessidades

SETOR	AMBIENTES	FUNÇÃO	USUÁRIOS	HIERARQUIA	ÁREA	
Setor Saúde	Recepção / Espera	Recepção e sala de espera destinado a saúde	1 funcionário	Semi Público	30	
	2 Consultório Médico	Sala de consulta	1 médico / 1 usuário	Semi Público	20	
	Consultório Nutricionista	Sala de atendimento da nutricionista	1 nutricionista / 1 usuário	Semi Público	20	
	Consultório Psicológico	Sala de atendimento psicólogo	1 psicólogo / 1 usuário	Semi Público	20	
	Sala de Pilates	Destinado a prática de pilates	1 professor / 3 usuários	Semi Público	75	
	Fisioterapia	Sala destinada a fisioterapia	1 funcionário	Semi Público	90	
	Enfermaria	Sala de atendimento rápido / medicamentos / curativos / coletar	2 funcionários / 2 usuários	Semi Público	45	
	Hidroterapia	Espaço para piscina - coberta, aquecida e adaptada para cadeirantes		10 usuários	Semi Público	230
		Vestiário / Sanitários		10 usuários	Semi Público	40
		Depósito de equipamentos da piscina		1 funcionário	Privado	10
		Sala de máquinas		1 funcionário	Privado	12
	Arquivo	Armazenamento de arquivos	1 funcionário	Privado	5	
Academia	Alongamento, ginástica e musculação	10 usuários	Semi Público	75		
Sanitários / Vestiários	Destinado aos consultórios	2 funcionários	Semi Público	45		

SETOR	AMBIENTES	FUNÇÃO	USUÁRIOS	HIERARQUIA	ÁREA
Setor Área Externa	Portaria	x	x		20
	Praça	Desenvolvimento de atividades ao ar livre	x	Semi Público	x
	Horta	Plantio de alimentos	x	Semi Público	x
	Pomar	Destinado a árvores frutíferas	x	Semi Público	x
	Canha de Bocha	Lazer e integração	x	Semi Público	x
	Estacionamento	Destinado aos usuários e visitantes	150 vagas	Público	x

Fonte: Arquivo Pessoal, 2019.

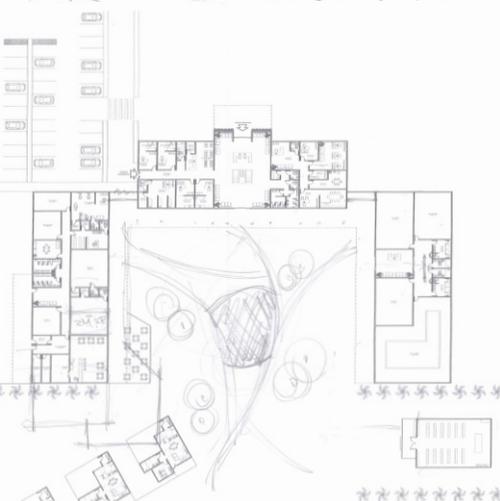
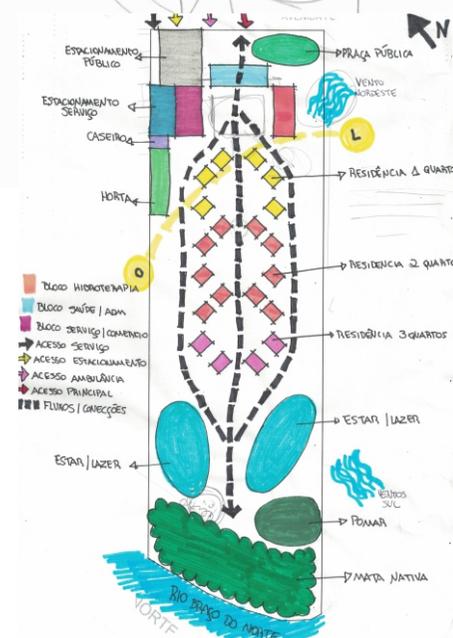
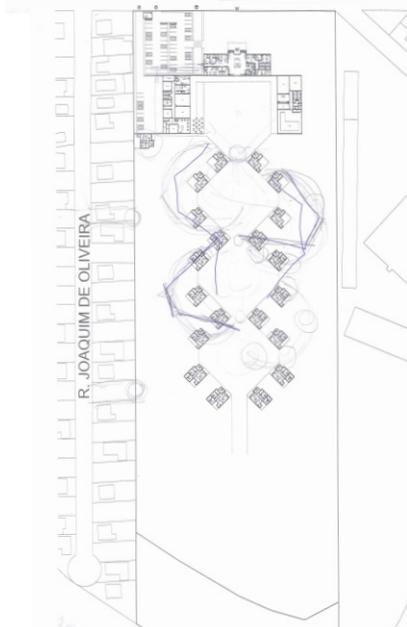
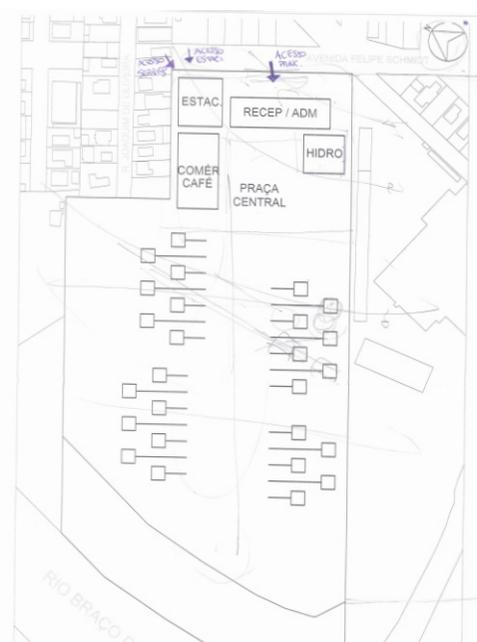
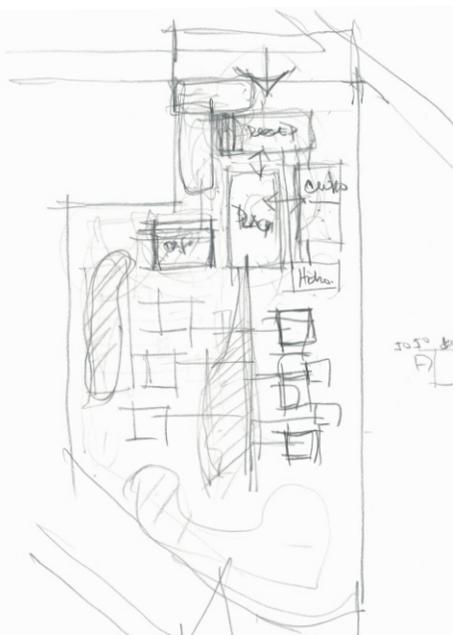
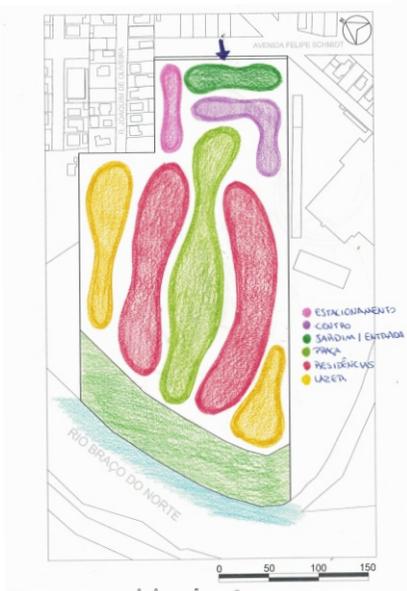
5.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES - PRÉ/DIMENSIONAMENTO

Figura 85: Programa de Necessidades

SETOR	AMBIENTES	FUNÇÃO	USUÁRIOS	HIERARQUIA	ÁREA
Setor Serviços Internos	Almoxarifado	Armazenamento de objetos	1 funcionário	Privado	30
	Depósito lixo / gás	Espaço para depósito de lixo	1 funcionário	Privado	10
	Carga e descarga	Espaço para carga e descarga de utensílios e materiais de uso da Vila	2 funcionários	Privado	15
	Sanitários / Vestiários funcionários	Banheiros + vestiário funcionários	10 usuários	Privado	35
	Copa funcionários	Sala de refeições e estar dos funcionários	4 usuários	Privado	20
	Área de limpeza	Limpeza geral da Vila	2 funcionários	Privado	35
	Depósito	Depósito de produtos	10 usuários	Privado	35
SETOR	AMBIENTES	FUNÇÃO	USUÁRIOS	HIERARQUIA	ÁREA
Setor Lazer e Social	Sala Multiuso	Festas, encontros, eventos e palestras	60 usuários	Semi Público	100
	Sala de TV	Lazer e integração	10 usuários	Semi Público	40
	Sala de Jogos	Lazer e integração	10 usuários	Semi Público	40
	Oficinas	1 sala de artesanato e 1 sala de pintura	20 usuários	Semi Público	60
	Sala de Leitura	Espaço para leitura	20 usuários	Semi Público	50
	Sala de dança	Lazer e integração	20 usuários	Semi Público	50
	Centro Ecumênico	Espaço destinado para orações	20 usuários	Semi Público	150
	Sanitários / Vestiário	Destinado aos usuários do local	10 usuários	Semi Público	30
SETOR	AMBIENTES	FUNÇÃO	USUÁRIOS	HIERARQUIA	ÁREA
Setor Habitação	6 unidades de residência 1 quarto	Descanso e repouso	1 ou 2 usuários	Privado	70
	12 unidade de residência 2 quartos	Descanso e repouso	2 até 4 usuários	Privado	80
	6 unidade de residência 3 quartos	Descanso e repouso	3 até 6 usuários	Privado	110

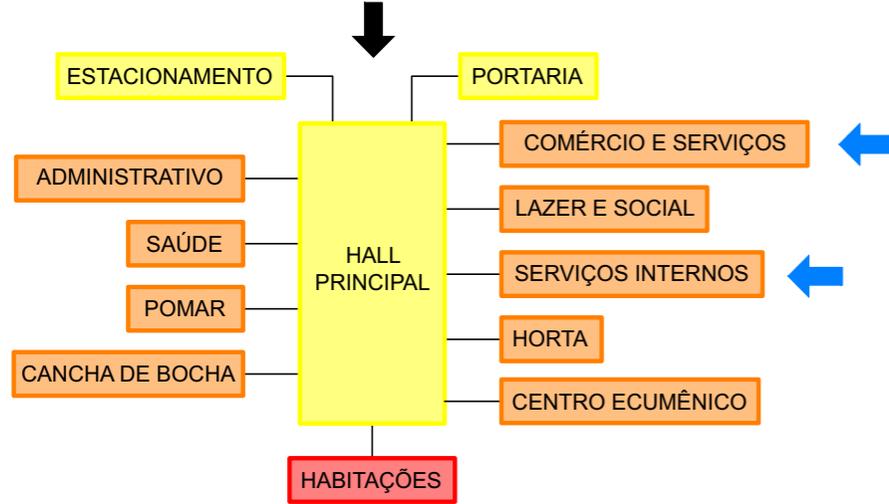
Fonte: Arquivo Pessoal, 2019.

5.6 EVOLUÇÃO DA PROPOSTA

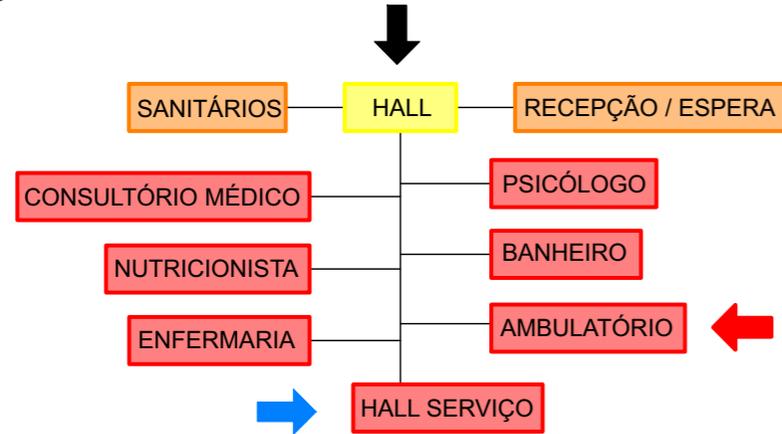


5.5 ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA

Organograma e Fluxograma Geral



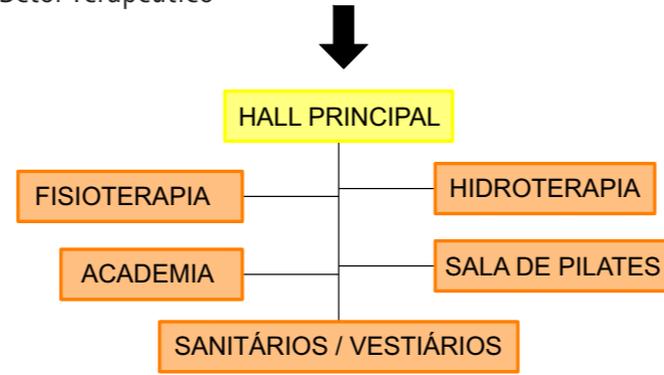
Fluxograma Setor Saúde



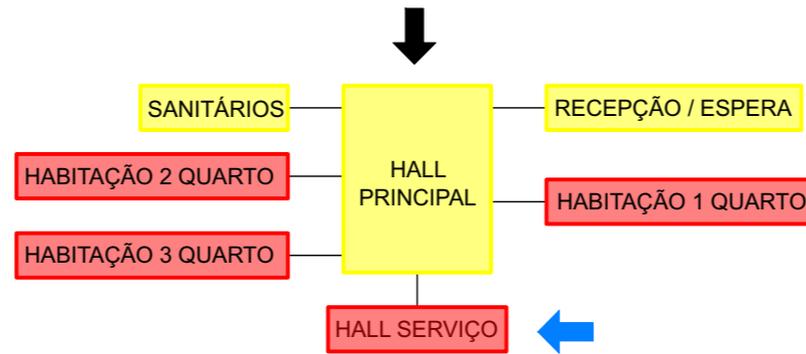
LEGENDA:

- Público
- Semi-Público
- Privado
- Acesso Principal
- Saída de Emergência
- Acesso Serviço

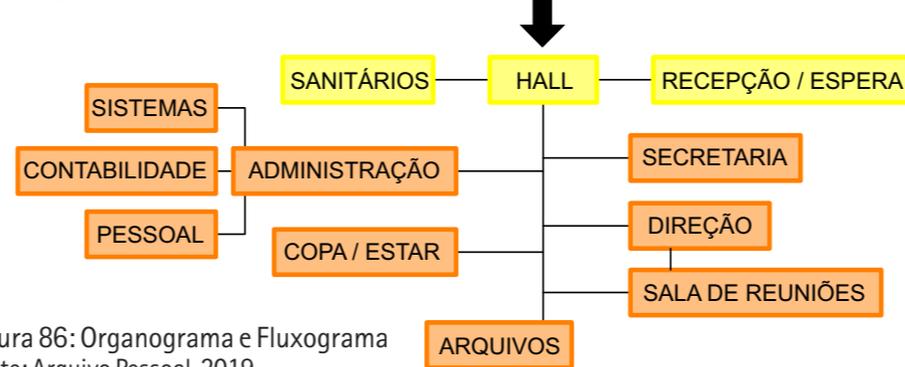
Fluxograma Setor Terapêutico



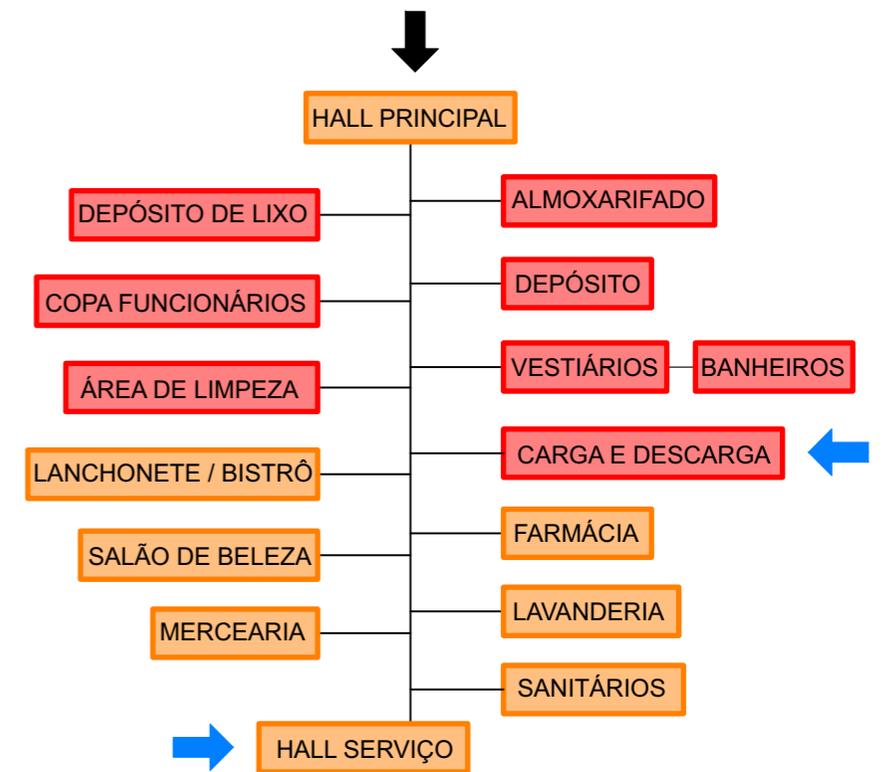
Fluxograma Setor Habitação



Fluxograma Setor Administrativo



Fluxograma Setor Comércio e Serviços Internos



Fluxograma Setor Multiuso e Lazer

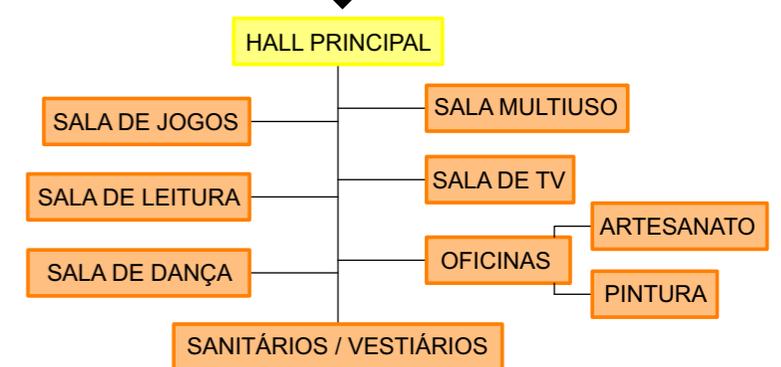


Figura 86: Organograma e Fluxograma
Fonte: Arquivo Pessoal, 2019.

5.7 ZONEAMENTO

O zoneamento da Village Sênior foi elaborado para que tivesse uma melhor distribuição dos espaços de acordo com os seus respectivos usos e dimensões. A junção de todos os espaços e equipamentos trará a edificação um local de equilíbrio e bem-estar.

1. Entrada principal

O acesso principal se dá pela Av. Felipe Schmidt e será marcada por um portal que identifique de forma clara o local.

2. Entrada e saída de emergência

O acesso de emergência está localizado na Av. Felipe Schmidt, chegando direto ao bloco do setor de saúde, onde estão os consultórios e a enfermaria e é independente dos outros acessos.

3. Acesso de serviços / residências

O acesso de serviço está localizado na Av. Felipe Schmidt, chegando direto ao bloco do setor de serviços e comércios.

4. Estacionamento

O estacionamento se encontra na extremidade norte do terreno, próximo ao acesso principal da vila e é destinado aos usuários e visitantes da vila.

5. Praça pública

Praça contemplativa, destinada a integração dos idosos e o público em geral, com mobiliários urbanos, tornando um lugar agradável.

6. Bloco Saúde / Administrativo

O bloco principal atende além dos serviços de saúde e administrativo, um espaço de recepção é acolhimento aos idosos e visitantes. Conta com diversas especialidades médicas e funções administrativas da vila.

7. Espaço Multiuso e Lazer

Localizado no segundo pavimento do bloco saúde e administrativo, conta com diversas atividades de lazer para os idosos.

8. Bloco Comércio e Serviços

Local onde concentra-se todas as atividades gerais da vila e comércios para uso exclusivo dos idosos.

9. Bloco Terapêutico

Área destinada às atividades físicas.

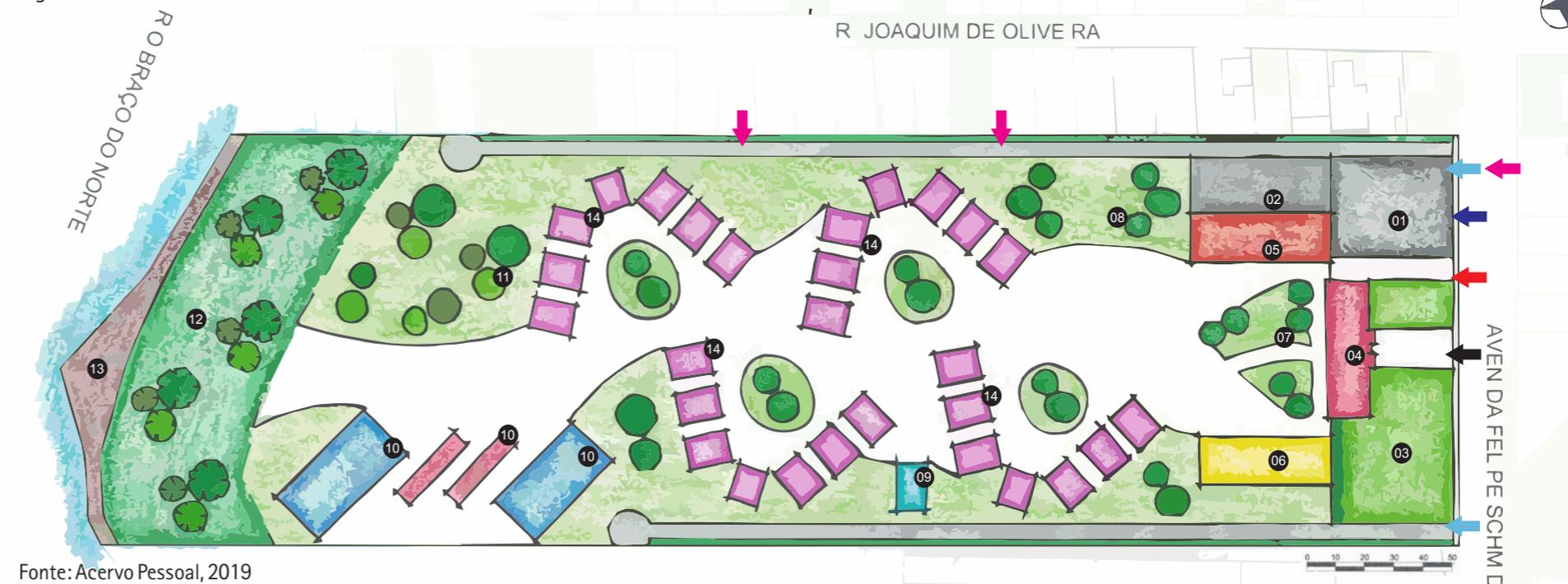
10. Espaço Ecumênico

Local de silêncio e oração.

11. Residências

Local destinado para as residências dos idosos, onde a escolha foi criar residências para casais e grupos que necessitam ou não de cuidados especiais.

Figura 87: Zoneamento



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

LEGENDA	1. Estacionamento	6. Bloco Terapêutico	11. Pomar	➡ Acesso Principal
	2. Estacionamento Serviço	7. Praça Central	12. Mata Nativa	➡ Entrada/Saída Emerg.
	3. Praça Pública	8. Horta	13. Deck	➡ Acesso Serviço
	4. Bloco Saúde/Administrativo/Multiuso/Lazer	9. Espaço Ecumênico	14. Residências	➡ Acesso Residências
	5. Bloco Comércio e Serviços	10. Estar / Lazer	15. Rio Braço do Norte	➡ Acesso Estacionamento

5.8 IMPLANTAÇÃO ESQUEMÁTICA

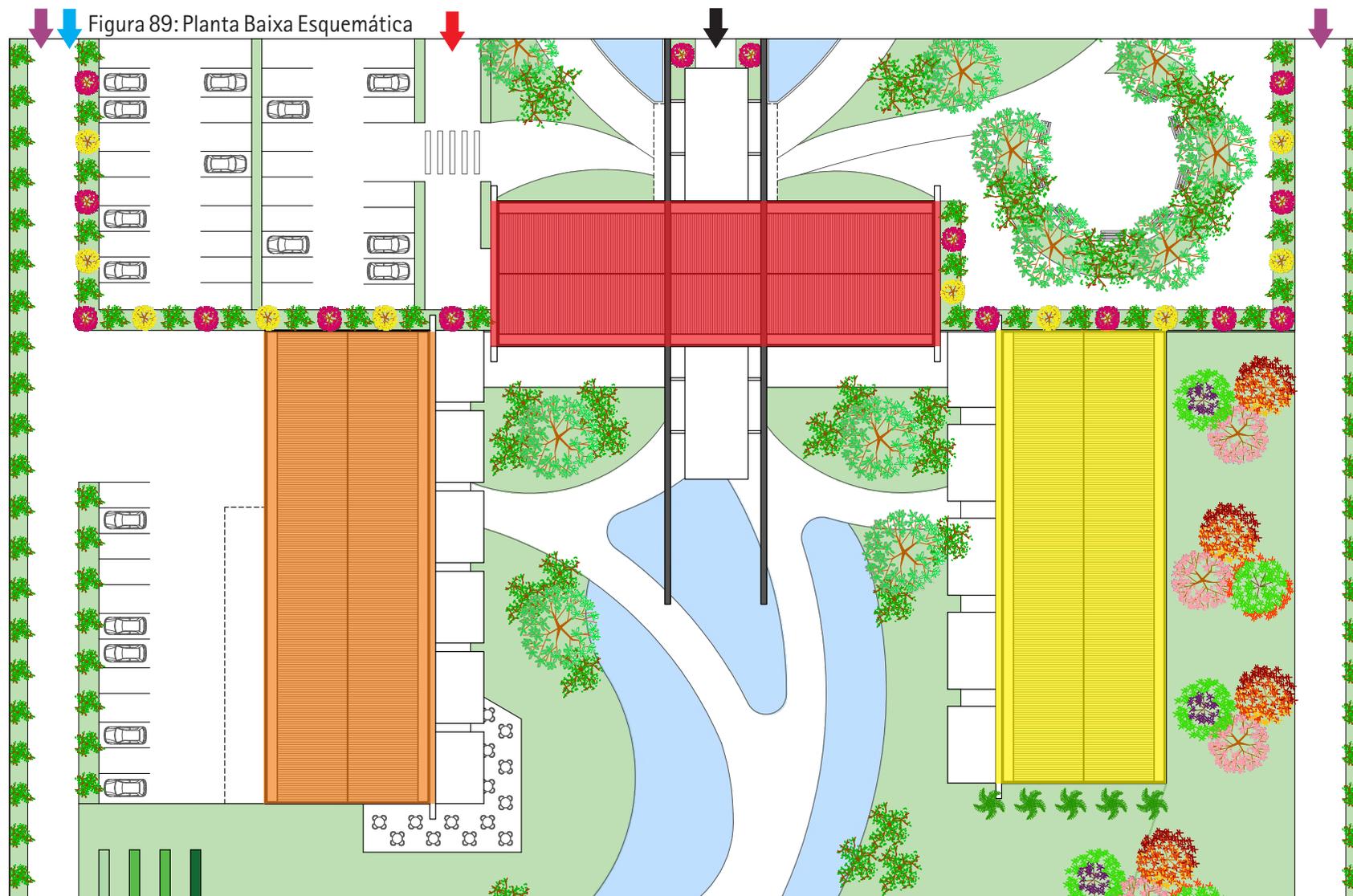
Figura 88: Implantação Esquemática

**LEGENDA:**

1. Entrada Principal
 2. Estacionamento
 3. Praça Externa
 4. Bloco Saúde / Administrativo - Espaço Multiuso e Lazer
 5. Bloco Comércio e Serviços
 6. Praça Central
 7. Bloco Terapêutico
 8. Horta
 9. Espaço Ecumênico
 10. Estar / Lazer
 11. Pomar
 12. Mata Nativa
 13. Deck
 14. Residências
- Acesso Principal
 → Entrada/Saída Emerg.
 → Acesso Serviço
 → Acesso Residências
 → Acesso Estacionamento

Fonte: Acervo Pessoal, 2019

5.9 PLANTA BAIXA ESQUEMÁTICA



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

LEGENDA:

■ Bloco Saúde / Administrativo
 ■ Bloco Comércio e Serviços

■ Bloco Terapêutico
 ➔ Acesso Principal

➔ Acesso Serviço
 ➔ Acesso as Residências

➔ Entrada e Saída de Emergência

5.9.1 Bloco Setor Administrativo e Saúde

A recepção geral localiza-se no bloco principal, próximo à área administrativa e de saúde, responsável por conduzir usuários e visitantes até seu destino e controlar o fluxo de indivíduos da vila.

O bloco de saúde localiza-se próximo a entrada principal e contará com espaços para consultórios de atendimento médico, nutricionista e psicólogo. Tendo também uma enfermaria de emergência e entrada e saída da ambulância.

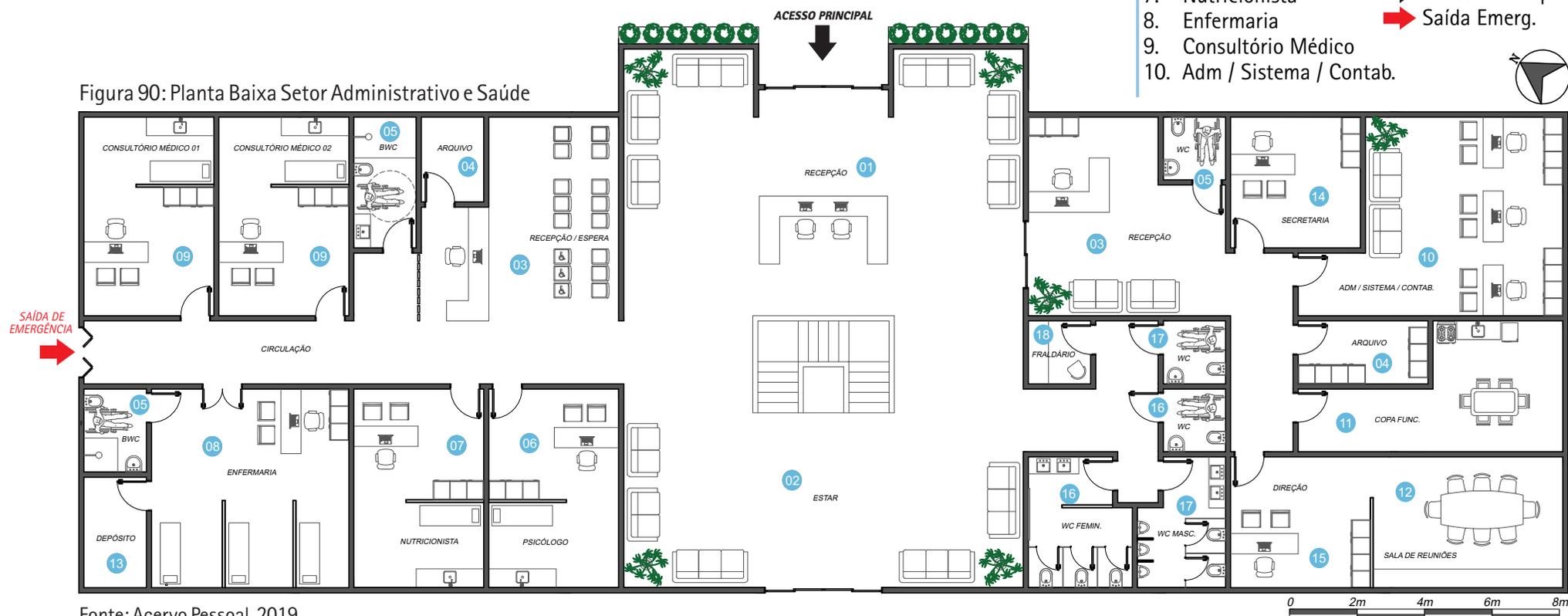
A administração encontra-se na fachada principal próximo a entrada, onde estão localadas todas as funções destinadas à organização e controle da vila, sendo estes ambientes referentes à administração, sistema, contabilidade, secretária, direção, reunião, entre outros.



LEGENDA:

- | | |
|-----------------------------|-----------------------|
| 1. Recepção geral | 11. Copa funcionários |
| 2. Estar | 12. Sala de Reuniões |
| 3. Recepção / Espera | 13. Depósito |
| 4. Arquivo | 14. Secretaria |
| 5. Bwc | 15. Direção |
| 6. Psicólogo | 16. Wc Feminino |
| 7. Nutricionista | 17. Wc Masculino |
| 8. Enfermaria | 18. Fraldário |
| 9. Consultório Médico | ➡ Acesso Principal |
| 10. Adm / Sistema / Contab. | ➡ Saída Emerg. |

Figura 90: Planta Baixa Setor Administrativo e Saúde



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

5.9.2 Setor Multiuso e Lazer

Localizado no segundo pavimento do bloco de saúde e administrativo, o setor de lazer se conecta com os demais blocos através de salas de estar e praças. Espaço de suma importância na terceira idade, está ligado a um universo de variações que proporciona o bem-estar das pessoas.

Este bloco será destinado as atividades de recreação, lazer e cultura para os idosos. No seu interior haverá duas salas de oficinas onde será ministrado aulas de pintura e artesanato onde estimulará o desenvolvimento

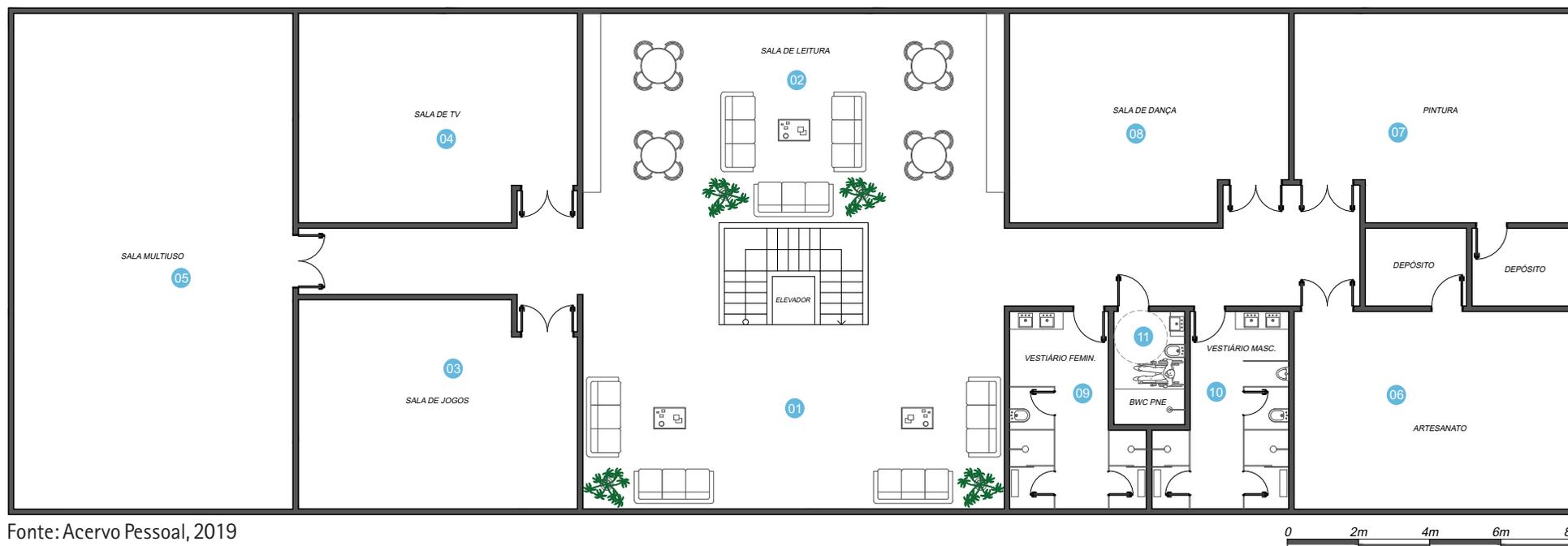
físico e psíquico dos idosos. Além de uma sala de leitura, sala multiuso, sala de tv, sala de dança, sala de jogos e vestiários.



LEGENDA:

- | | |
|--------------------|-------------------------|
| 1. Estar | 7. Pintura |
| 2. Sala de leitura | 8. Sala de dança |
| 3. Sala de Jogos | 9. Vestiário Feminino |
| 4. Sala de TV | 10. Vestiário Masculino |
| 5. Sala Multiuso | 11. Bwc PNE |
| 6. Artesanato | |

Figura 91: Planta Baixa Setor Lazer e Multiuso



Fonte: Acervo Pessoal, 2019



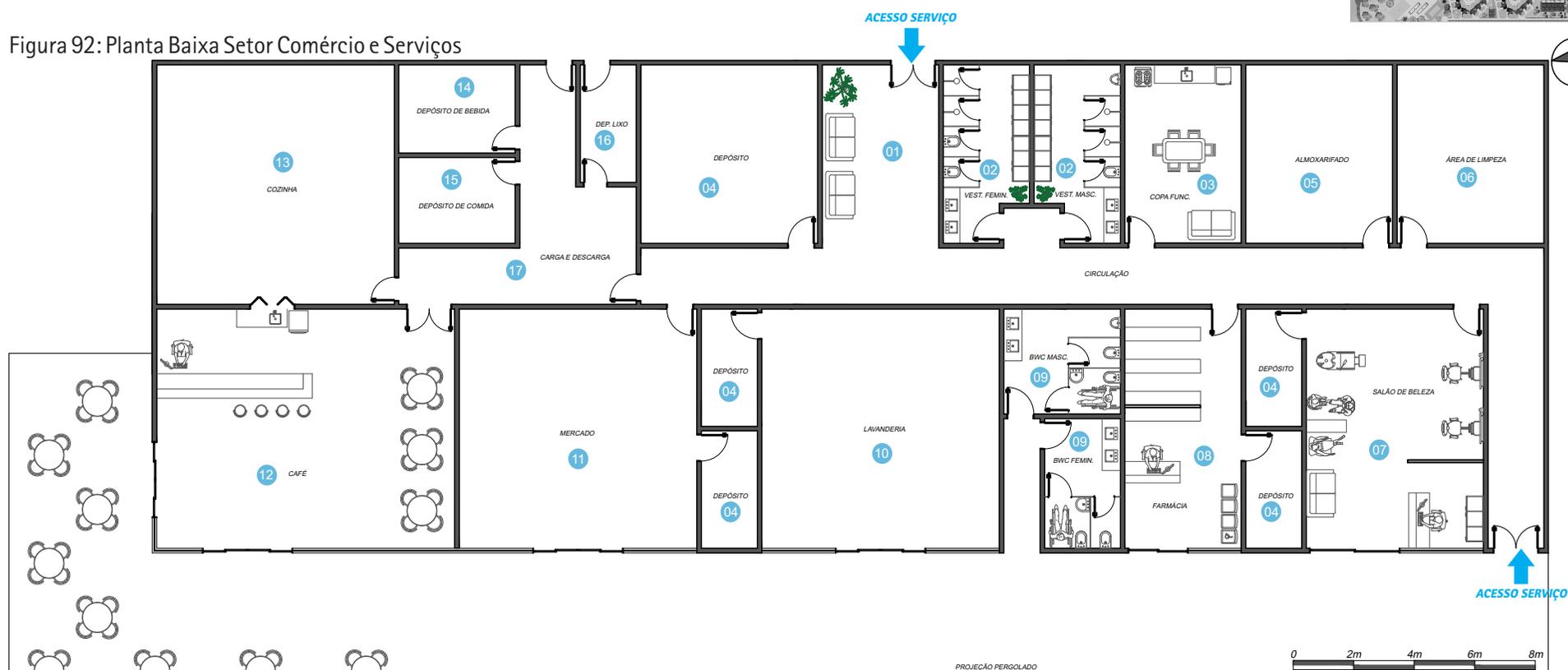
5.9.3 Bloco Comércio e Serviços Internos

Na zona de comércio estão localizadas as funções de conveniência, tais como: café / bistrô, mercearia, salão de beleza, farmácia e lavanderia. Todos para uso exclusivo dos moradores da vila.

Este bloco também é destinado ao acesso de funcionários, os quais possuem vestiários próprios facilitando a funcionalidade da edificação. Estão localizadas também as funções de serviços em geral da vila, tais como: área de limpeza, depósito, almoxarifado, carga e descarga e uma copa para uso exclusivo dos funcionários.



Figura 92: Planta Baixa Setor Comércio e Serviços



LEGENDA:

1. Acesso / Estar
2. Vestiários
3. Copa Funcion.

4. Depósito
5. Almoxarifado
6. Área de limpeza
7. Salão de Beleza
8. Farmácia
9. Banheiros
10. Lavanderia
11. Mercearia
12. Café
13. Cozinha

14. Depósito de bebidas
15. Depósito de comida
16. Depósito de lixo
17. Carga e descarga
- ➡ Acesso Serviço

Fonte: Acervo Pessoal, 2019

5.9.4 Bloco Terapêutico

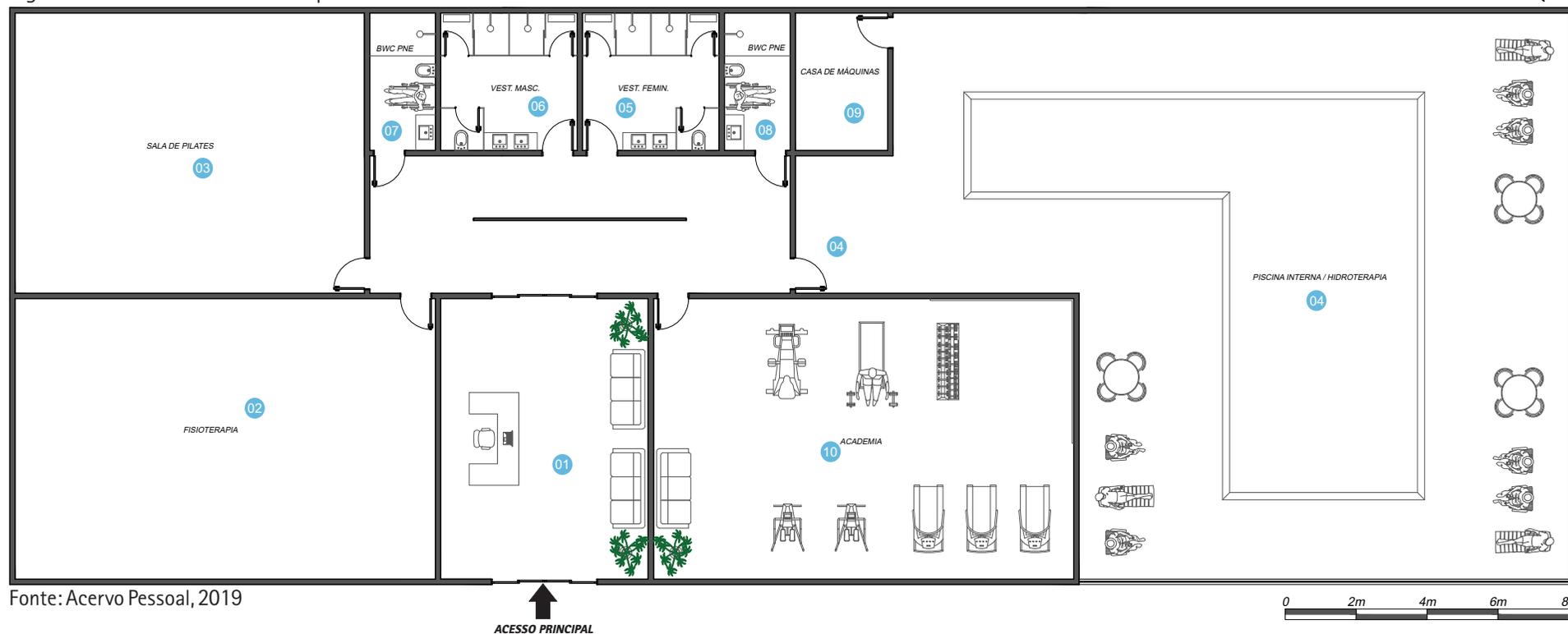
O bloco terapêutico é uma área destinada às atividades físicas, relaxamento, renovação, prevenção e lazer. Conta com espaços como sala de pilates, fisioterapia, academia e uma piscina coberta onde serão realizadas as atividades que irá auxiliar na prevenção e no estímulo das capacidades físicas remanescentes.

LEGENDA:

- | | |
|-----------------------|------------------------|
| 1. Recepção | 6. Vestiário Masculino |
| 2. Fisioterapia | 7. BWC Feminino |
| 3. Sala de Pilates | 8. BWC Masculino |
| 4. Piscina Interna | 9. Casa de Máquinas |
| 5. Vestiário Feminino | 10. Academia |
| | ➔ Acesso Principal |



Figura 93: Planta Baixa Setor Terapêutico



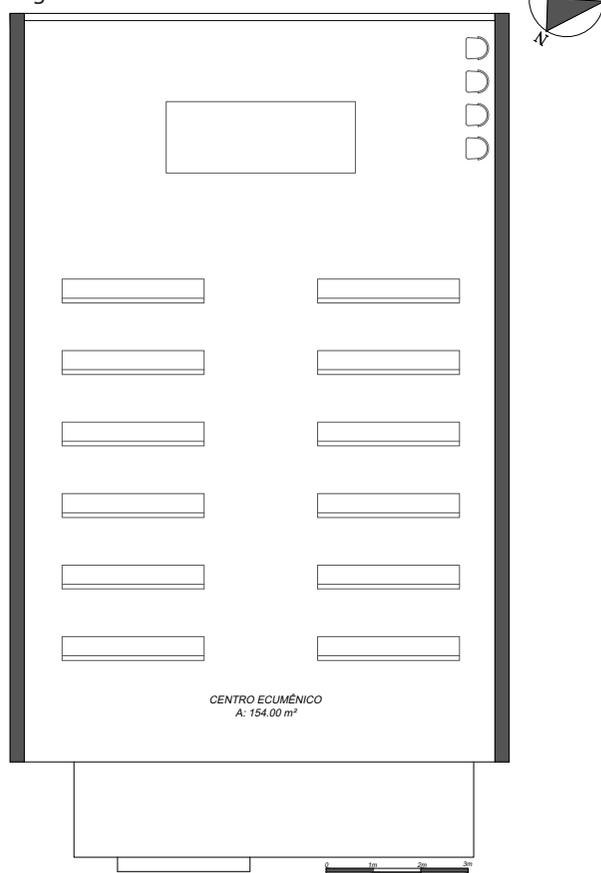
Fonte: Acervo Pessoal, 2019

5.9.5 Espaço Ecumênico

A ideia de criar um espaço com forma vazada na estrutura de madeira, tem a intenção de integrar o máximo possível esse espaço ao meio em que está inserido.

A edificação pequena servirá como espaço de silêncio e oração, por isso, está localizada em uma área mais tranquila e afastada dos blocos.

Figura 94: Planta Baixa Centro Ecumênico



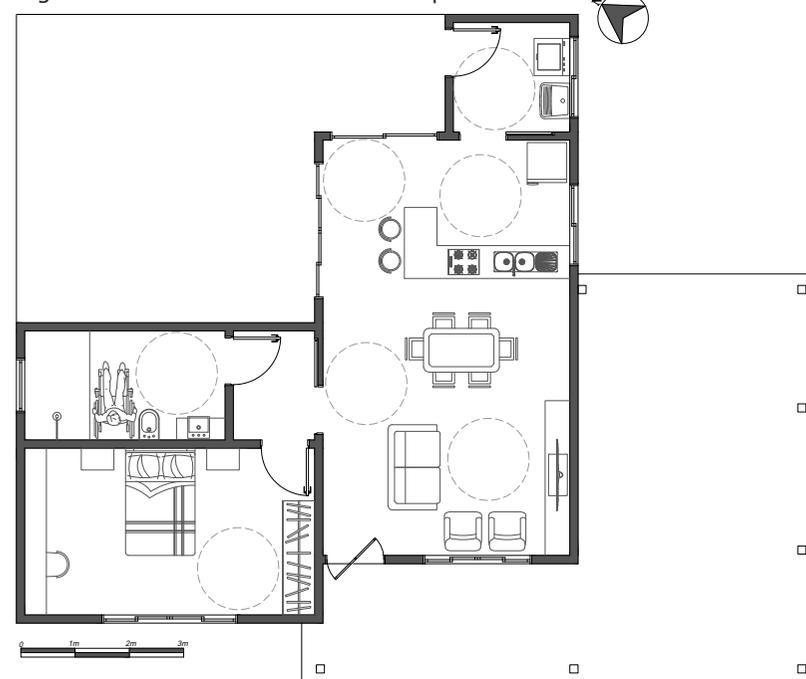
Fonte: Acervo Pessoal, 2019

5.9.6 Residências

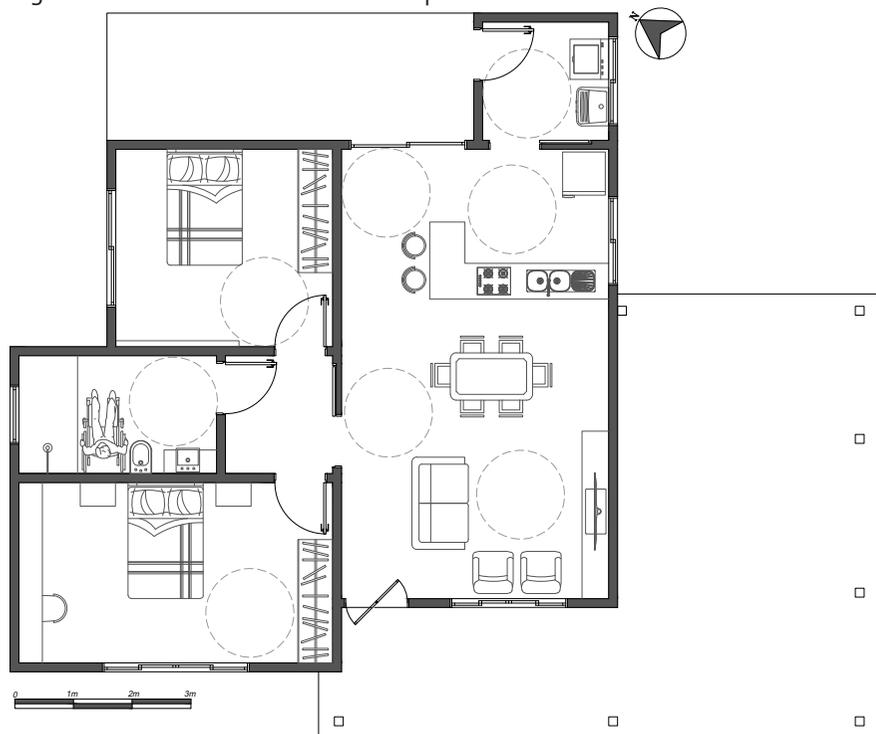
Haverá três modelos de residências na Village Sênior, com um, dois e três quartos, todas com acessibilidade. As residências terão amplas aberturas para tornar os espaços bem iluminados e ventilados, proporcionando também maior integração entre os ambientes e a área externa.

Todas as unidades estão no nível do terreno, não sendo necessário uso de rampas de acesso. Todos os espaços serão amplos e não haverá desnível entre os ambientes e o piso será antiderrapante para evitar acidentes.

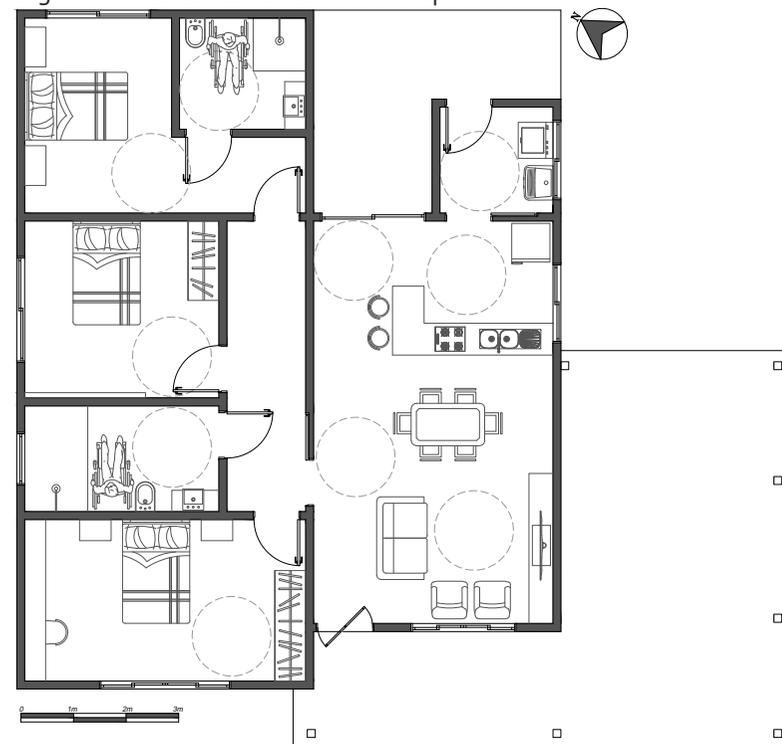
Figura 95: Planta Baixa Residência 1 quarto - 74m²



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

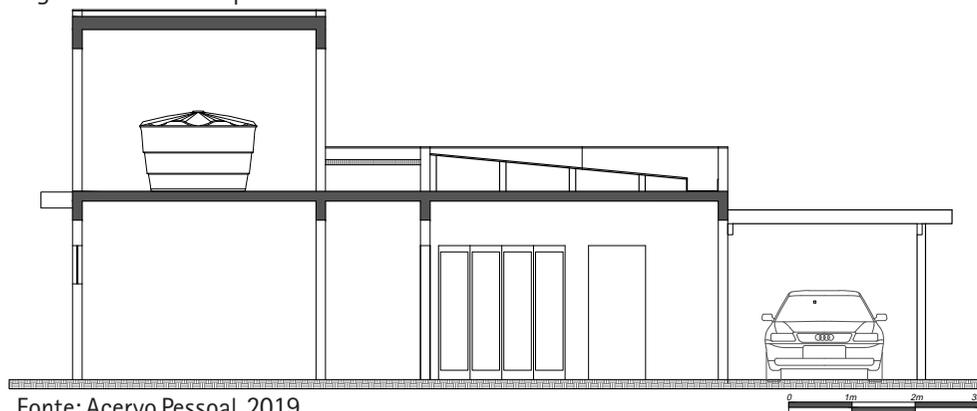
Figura 96: Planta Baixa Residência 2 quartos - 87m²

Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 98: Planta Baixa Residência 3 quartos - 114m²

Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 97: Corte esquemático das residências



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 99: Perspectivas das residências



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

5.10 PERSPECTIVAS

Figura 99: Perspectivas Bloco Saúde/Adm



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 100: Perspectivas Bloco Saúde/Adm



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 101: Perspectivas Acesso Principal



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 102: Perspectivas Acesso Principal



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 103: Perspectivas da Praça Interna



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 104: Perspectivas da Praça Interna



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 105: Perspectivas da Praça Pública



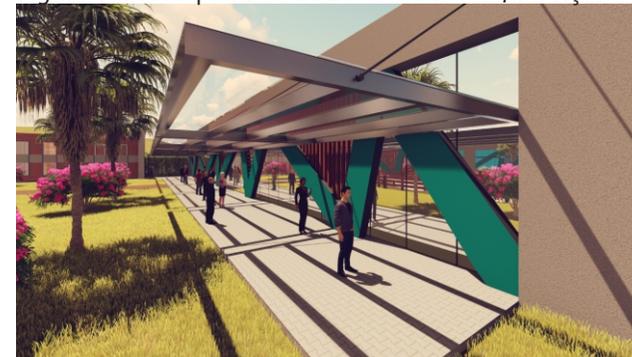
Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 106: Perspectivas da Praça Interna



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 107: Perspectivas do Bloco Comércio/Serviços



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

5.10 PERSPECTIVAS

Figura 108: Perspectiva Praça Interna



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 111: Perspectiva do Centro Ecumênico



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 114: Perspectivas da Praça Pública



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 109: Perspectiva Centro Ecumênico



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 112: Perspectivas da Village Senior



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 115: Perspectivas da Praça Interna



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 110: Perspectiva da Village Sênior



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 113: Perspectiva da Guarita/Estacionamento



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 116: Perspectivas do Bloco Terapêutico



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

5.10 PERSPECTIVAS

Figura 117: Perspectiva das residências



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 120: Perspectiva das residências



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 123: Perspectiva das residências



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 118: Perspectiva das residências



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 121: Perspectivas da Village Senior



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 124: Perspectiva das residências



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 119: Perspectiva das residências



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 122: Perspectiva das residências



Fonte: Acervo Pessoal, 2019

Figura 125: Perspectiva das residências



Fonte: Acervo Pessoal, 2019



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho aborda o tema Moradia para Terceira Idade na cidade de Braço do Norte, devido a ausência de equipamentos voltados para a população idosa.

Com análise nos referenciais projetuais, foi possível verificar os usos que devem ser distribuídos em uma Vila para Terceira Idade, sendo estes essenciais para a elaboração da proposta.

O diagnóstico da área apontou as diretrizes para o desenvolvimento do projeto, comprovando a ausência de equipamentos relacionados ao idoso.

Por fim, o projeto visa atender as necessidades do público idoso, propondo diversas atividades que estimulem a produtividade, o bem estar físico, o lazer, a cultura, o entretenimento e o cuidado com a saúde.

Atingindo os objetivos do TFG I, encerra-se a primeira etapa do projeto destinado à Moradia para Terceira Idade, o qual terá continuidade no Trabalho Final de Graduação II.



7

BIBLIOGRAFIA

7.1 BIBLIOGRAFIA

ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA (ABN). **O que é Doença de Parkinson (DP)?** São Paulo, 2019. Disponível em: http://www.cadastro.abneuro.org/site/conteudo.asp?id_secao=31&id_conteudo=34&ds_secao. Acesso em: 27 agosto 2019.

ALEXANDRINO, Arthur et al. **Osteoporose e saúde do idoso: prevenção, adoecimento, complicações e tratamento.** In: CONGRESSO NACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO. 1., 2016, Natal. Anais eletrônicos [...] Natal: Realize, 2016. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/cneh/trabalhos/TRABALHO_EV054_MD2_SA3_ID386_10102016174638.pdf. Acesso em: 02 agosto 2019.

ALMEIDA, Dayse Coelho de. **Estatuto do Idoso: real proteção aos direitos da melhor idade?** Portal Jus, [S. l.], nov./2003. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/4402/estatuto-do-idoso>. Acesso em: 18 setembro 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 9050: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** 2015. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. Disponível em: [https://www.mdh.gov.br/biblioteca/pessoa-com-deficiencia/acessibilidade-edificacoes-mobiliario-espacos-e-equipamentos-urbanos/](https://www.mdh.gov.br/biblioteca/pessoa-com-deficiencia/ acessibilidade-edificacoes-mobiliario-espacos-e-equipamentos-urbanos/). Acesso em: 9 agosto 2019.

ATUALIDADES IMOBILIÁRIAS. **Acessibilidade: projetos pensados para a terceira idade.** [S. l.], 10 mar. 2010. Disponível em: <http://atualidadesimobiliarias.blogspot.com/2010/04/acessibilidade-projetos-pensados-para.html>. Acesso em: 02 outubro 2010.

BARBOSA, Ana Lúcia Góes M. **Espaços edificados para o idoso: condições de conforto.** Fórum da Construção, [S. l.], 2019. Disponível em: <http://www.forumdaconstrucao.com.br/conteudo.php?a=32&Cod=1325>. Acesso em: 03 set. 2019.

BRASIL. **Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.** Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nºs 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm. Acesso em: 22 outubro 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso.** 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde: 2013. 70 p. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf. Acesso em: 13 setembro 2019.

BRITO, Alice Cristina Vieira Vitória. **Envelhecimento ativo e programas de promoção à saúde: colaboração da GEAP para uma terceira idade mais saudável.** 66 f. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização (Especialista em Saúde da Família) – Programa de Pós-Graduação do Instituto A Vez do Mestre, Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/54053.pdf. Acesso em: 8 setembro 2019.

CANCELA, Diana Manuela Gomes. **O processo de envelhecimento.** Psicologia.pt, 2007. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0097.pdf>. Acesso em: 25 setembro 2019.

CARTILHA dos Direitos Humanos das pessoas idosas. Unisal, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.mdh.gov.br/todas-as-noticias/2018/marco/copy_of_CartilhaUNISAL.pdf>. Acesso em: 15 setembro 2019.

ELY, Vera Helena Moro Bins; DORNELES, Vanessa Goulart. **Acessibilidade espacial do idoso no espaço livre urbano.** In: ABERGO 2006, 2006, Curitiba. Anais eletrônicos [...]. Disponível em: <https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/51/51-_ACESSIBILIDADE_ESPACIAL_DO_IDOSO_NO_ESPAYO_LIVRE_URBANO.pdf>. Acesso em: 23 agosto 2019.

ERTEL, Débora. **No passado, ser idoso era um privilégio para poucos.** Jornal NH, Novo Hamburgo, 29 set. 2016. Disponível em: <https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2016/09/vida/2002595-no-passado-ser-idoso-era-um-privilegio-para-poucos.html>. Acesso em: 16 setembro 2019.

FIGUEIREDO, Kamilly Rosa. **Depressão no idoso.** Portal Educação, 08 dez. 2007. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/psicologia/depressao-no-idoso/3913#>>. Acesso em: 16 agosto 2019.

FRAGMAQ. **Conheça as características de uma construção sustentável.** 16 jul. 2013. Disponível em: <<https://www.agmaq.com.br/blog/conheca-as-caracteristicas-de-uma-construcao-sustentavel/>>. Acesso em: 27 set. 2019.

GAIA, Andrea Borges. **Análise da percepção do ambiente por idosos associada à prática de atividade física no município de Uberaba.** 2018. 74 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, área de concentração “Educação Física, Esportes e Saúde”,

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2018. Disponível em: <http://bdtd.uftm.edu.br/bitstream/tede/580_15/Dissert%20Andrea%20B%20Gaia.pdf>. Acesso em: 13 setembro 2019.

HOGWEYK. Kenniscentrum. Weesp, [2019]. Disponível em: <<https://hogeweyk.dementiavillage.com/kenniscentrum/>>. Acesso em: 29 setembro 2019.

INSTITUTO ALZHEIMER BRASIL (IAB). **Demências: Doença de Alzheimer.** 2019. Disponível em: <<http://www.institutoalzheimerbrasil.org.br>>. Acesso em: 28 agosto 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2010: Santa Catarina.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/pesquisa/23/25207>>. Acesso em: 11 setembro 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil – 2000.** Rio de Janeiro: 2002. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/25072002pidoso>>. Acesso em: 06 agosto 2019.

LAZER na terceira idade: entenda a importância e os benefícios. Portal Life Link, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <<https://lifelink.com.br/lazer-na-terceira-idade/>>. Acesso em: 12 setembro 2019.

MADDALENA, Bruno. **Quais são as características indispensáveis das moradias para a terceira idade.** 17 nov. 2017. Disponível em: <<https://www.villeimobiliarias.com.br>>.

PEREIRA, Cristiano. **Uma velhice segura: casa ideal para todos**. 2013. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Edificações). Colégio Estadual Polivalente, Ponta Grossa, 2013. Disponível em: <http://professora_lucianekawa.blogspot.com/2013/12/uma-velhice-seguracasa-ideal-para.html>. Acesso em 28 setembro 2019.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. **Caderno de orientação pedagógica de atenção à pessoa idosa**. Recife: Secretaria de Educação, 2017. Disponível em: <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/upload/galeria/12289/CADERNO%20DO%20IDOSO_valido_aprovado%20em%2015-06-2017.pdf>. Acesso em 04 agosto 2019.

PONTES, Lécia Alves Soares. **Principais demandas e dificuldades do cuidador idoso no Hospital Estadual Dr. Ruy Pereira dos Santos: desafios para o trabalho do Assistente Social**. 2017. 109 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Curso de Serviço Social, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/6161/1/L%C3%A9ciaASP_Monografia.pdf>. Acesso em: 15 set. 2019.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Estatuto do Idoso**. São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/enfermagem/estatuto-do-idoso/25822>>. Acesso em 16 setembro 2019.

PORTES, Filipe Augusto; VAROTO, Vania Aparecida Gurian; CAMPOS, Lucas Bueno de Campos. **Construindo a moradia adequada: a luta do GARMIC pela implementação da Vila dos Idosos, Pari-SP**. In: II CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS, 2., 2017, Londrina. Anais eletrônicos [...]. Disponível em: <https://www.congressoservico>

socialuel.com.br/anais/2017/assets/131707.pdf>. Acesso em: 13 agosto 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAÇO DO NORTE. Município de Braço do Norte. Braço do Norte, [2019]. Disponível em: <<https://www.bracodonorte.sc.gov.br/>>. Acesso em: 25 setembro 2019.

RIEDER, Carlos Roberto de Mello et al. **Doença de Parkinson**. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas, 10 maio 2010. Disponível em: <<https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/abril/02/pcdt-doenca-parkinson-republicado-livro-2010.pdf>>. Acesso em 25 agosto 2019.

RODRIGUES, Luana Monteiro. **A madeira e sua utilização na construção civil**. [S. l.], 15 ago. 2018. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/a-madeira-e-sua-utilizacao-na-construcao-civil/159256>>. Acesso em: 13 novembro 2019.

RUSSO, Luís. **Tenho depressão, e agora?** ABRATA, São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.abrata.org.br/796-2/>>. Acesso em: 18 setembro 2019. **SANTA CATARINA tem a maior expectativa de vida até 2060, segundo IBGE**. Portal ND Mais, Florianópolis, 25 jul. 2018. Disponível em: <<https://ndmais.com.br/noticias/santa-catarina-tem-a-maior-expectativa-de-vida-ate-2060-segundo-ibge/>>. Acesso em: 11 setembro 2019.

SANTOS, Marcelo Lasmar dos; BORGES, Grasiely Faccin. **Exercício físico no tratamento e prevenção de idosos com osteoporose: uma revisão sistemática**. Fisioter. mov., Curitiba, v. 23, n. 2., abr./jun. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502010000200012>. Acesso em: 24 agosto 2019.

com.br/quais-sao-caracteristicas-indispensaveis-das-moradias-para-terceiridade/>. Acesso em: 28 agosto 2019.

MARTINS, Carlos Henrique dos Santos. **Por que o idoso não pratica atividade física?** 2002. Disponível em: <<http://cev.org.br/biblioteca/por-que-o-idoso-nao-pratica-atividade-fisica>>. Acesso em: 14 agosto 2019.

MENDES, Márcia R.S.S. Barbosa et al. A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração. Acta Paul Enferm., São Paulo, 2005, v. 18, n. 4, p. 422-426. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n4/a11v18n4.pdf>>. Acesso em: 08 setembro 2019.

MIGUEL, Eleusy Natália. **O morar contemporâneo do idoso: onde e como reside no Estado de Minas Gerais.** 89 f. 2016. Dissertação (Mestrado em Economia Doméstica) – Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2016. Disponível em: <<https://www.locus.ufv.br/bitstreamhandle/123456789/8179/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 28 setembro 2019.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. **O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras.** Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, maio/jun. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232016000300507&script=sci_arttext&lng=pt>. Acesso em: 26 agosto 2019.

MORI, Guilherme; SILVA, Luciene Ferreira da. **Lazer na terceira idade:**

desenvolvimento humano e qualidade de vida. Motriz, Rio Claro, v. 16, n. 4, p. 950-957, out./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/motriz/v16n4/a15v16n4.pdf>>. Acesso em: 03 setembro 2019.

NADAI, Andréia. **Relato de experiência: programa de atividades físicas e terceira idade.** Motriz, v. 1, n. 2, p. 120-123, dez./1995. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n2/1_2_Andreia.pdf>. Acesso em: 26 agosto 2019.

NASSAN, Manuela. **A influência do ambiente na qualidade de vida do idoso.** Espaço Gero, Campinas, 18 jul. 2017. Disponível em: <<http://espacogero.com.br/2017/07/18/influencia-do-ambiente-na-qualidade-de-vida-do-idoso/>>. Acesso em: 03 setembro 2019.

OLIVEIRA, Rita de Cássia da Silva. **O processo histórico do Estatuto do Idoso e a inserção pedagógica na Universidade Aberta.** Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. 28, p. 278-286, dez. 2007. Disponível em: <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/28/art18_28.pdf>. Acesso em 14 setembro 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAUDE (OMS). **Relatório mundial de envelhecimento e saúde.** 2015. Disponível em: <<https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>>. Acesso em: 23 agosto 2019.

PADOVANI, Camila et al. **Ser cuidador de pessoas com a Doença de Parkinson: situações vivenciadas.** Rev. Bras. Enferm., v. 71, supl. 6, Brasília, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001202628&lng=pt&nrm=iso&lng=pt>. Acesso em: 19 agosto 2019.

SCHNEIDER, Rodolfo Herberto; IRIGARAY, Tatiana Quarti. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. *Estudos de Psicologia*, Campinas, v. 25, n. 4, p. 585-59, out./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v25n4/a13v25n4.pdf>>. Acesso em: 8 setembro 2019.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Santa Catarina em números: Braço do Norte**. Florianópolis: Sebrae/SC, 2013. 134 p. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Relat%C3%B3rio%20Municipal%20-%20Bra%C3%A7o%20do%20Norte.pdf>>. Acesso em: 13 setembro 2019.

SILVA, Nayara Mendes et al. **Necessidades próprias da (c) idade: espaços acessíveis e funcionais para idosos**. *Serv. Soc. Rev.*, Londrina, v. 18, n. 1, p. 219-242, jul./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/download/23770/17731>>. Acesso em: 13 set. 2019.

SILVA, Nayara Mendes; PORTES, Filipe Augusto; MONTEIRO, Luzia Cristina Antoniossi. **Vila Dignidade de Araraquara na percepção de seus moradores: habitação amigável do idoso?** In: SIMPÓSIO BRASILEIRO ONLINE DE GESTÃO URBANA (SIBOGU), 2., 2018, [S. l.]. Anais eletrônicos [...]. Disponível em: <<https://www.amigosdanatureza.org.br/eventos/data/inscricoes/4411/form2501151002.pdf>>. Acesso em: 26 setembro 2019.

SUSTENTABILIDADE. Sua Pesquisa, [S. l.]. 2019. Disponível em: <<https://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade.htm>>. Acesso em: 29 setembro 2019.

TETRACON. **10 vantagens do pavimento intertravado**. Goiânia, 22 fev. 2016. Disponível em: <https://tetraconind.com.br/blog/10-vantagens-do-pavimento-intertravado/>. Acesso em: 14 nov. 2011.

VALADARES, Carolina. **Ministério recomenda: é preciso envelhecer com saúde**. Agência Saúde, Brasília, 01 out. 2016. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/25924-ministerio-recomenda-e-preciso-envelhecer-com-saude>>. Acesso em: 11 setembro 2019.

VINAGRE, Andrea Pedrosa. **Residência para a terceira idade**. *Revista Ipog Especialize*, João Pessoa, dez. 2016. Disponível em: <<https://www.ipog.edu.br/download-arquivo-site.sp?arquivo=andrea-pedrosa-111417113.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. World Health Organization (tradução Suzana Gontijo). Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. 60 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf>. Acesso em: 06 agosto 2019.